

USIMINAS

USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br

BOVESPA
Bolsa de Valores de São Paulo

BALANÇO SOCIAL
100%

abrasca
companhia associada

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES
A3A0

1

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2004

Senhores Acionistas,

A Administração das Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2004, acompanhados dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são consolidadas e apresentadas em Reais, conforme a Legislação Societária. Todas as comparações foram feitas em relação ao exercício de 2003, exceto quando especificado em contrário, e todos dados físicos consideram Usiminas e Cosipa.

Introdução

Para o Sistema Usiminas, 2004 foi um ano de grandes vitórias, com superação das metas estabelecidas. Foram grandes conquistas, fruto da determinação, da disciplina e inabalável seriedade que sempre nortearam a equipe Usiminas, desde a criação da Empresa.

No campo operacional, novos produtos foram desenvolvidos e recordes de produção foram batidos em diversos segmentos. Juntas, Usiminas e Cosipa produziram mais de 9 milhões de toneladas de aço líquido no ano, sendo que, dos produtos finais, 72% foram destinados ao mercado interno.

Os bons resultados estenderam-se também às outras empresas do Sistema. A Unigal ultrapassou sua capacidade instalada de 400 mil toneladas de aços galvanizados, de maior valor agregado. Reorganizada, a Usiminas Mecânica obteve receita de R\$ 569 milhões, 87% dos quais vindos de contratos com clientes fora do Sistema Usiminas. Sucesso também foram obtidos na reestruturação da Sidor, na Venezuela.

O excelente desempenho da Empresa gerou marcas inéditas também no campo financeiro. O lucro líquido consolidado ultrapassou R\$ 3 bilhões, com crescimento de 131% frente ao valor obtido em 2003; e o EBITDA somou R\$ 5,6 bilhões, significando uma margem EBITDA de 46%.

A forte geração de caixa possibilitou reduzir o endividamento em US\$ 621 milhões, ultrapassando em mais de 100% a meta para o ano, mantendo o cronograma de investimentos fixados para o ano.

Indicadores Financeiros - Consolidado

	2000	2001	2002	2003	2004	Var. 04/03
(R\$ milhões)						
Receita Operacional Bruta	5.059	6.276	8.394	11.096	15.984	44%
- Mercado Interno	4.333	5.337	6.405	8.611	12.178	41%
- Mercado Externo	726	939	1.989	2.485	3.806	53%
Receita Operacional Líquida	3.921	4.883	6.634	8.660	12.230	41%
Lucro Bruto	1.308	1.488	2.356	3.067	5.572	82%
Margem Bruta	33%	30%	36%	35%	46%	
Lucro Operacional (antes do Resultado Financeiro)	1.004	1.132	1.930	2.526	4.959	96%
Margem Operacional	26%	23%	29%	29%	41%	
EBITDA	1.344	1.547	2.429	3.072	5.624	83%
Margem EBITDA	34%	32%	37%	35%	46%	
Lucro Líquido	211	245	(325)	1.306	3.019	131%
Margem Líquida	5%	5%	-5%	15%	25%	
Ativos Totais	12.865	13.729	15.523	15.573	16.981	9%
Patrimônio Líquido	3.743	3.358	3.033	3.999	5.949	49%
Endividamento Líquido	5.968	7.038	8.803	6.744	3.495	-48%
Investimentos	929	1.324	579	475	333	-30%

Parte desses resultados refletiu o aquecimento vigoroso dos mercados interno e externo, que colocaram o preço do aço em patamares mais justos. Outra fatia dessa performance é fruto de estratégias corporativas bem definidas, traçadas há uma década, e de investimentos constantes. Esse planejamento responsável tornou o Sistema Usiminas um complexo siderúrgico sólido e integrado, com logística de fornecimento robusta e usinas de tecnologia sempre atualizada.

Para desenvolver seu planejamento com segurança, a Administração concentrou esforços no aprimoramento da agenda de criação de valor. Os resultados dessa empreitada já podem ser mensurados: os papéis da Usiminas na Bolsa de Valores de São Paulo tiveram liquidez crescente e registraram, nos últimos três anos, valorização superior a 700% - retorno de 150% ao ano no período 2003/2004.

Desempenho Operacional

O mercado de laminados planos no Brasil, em 2004, apresentou crescimento de 13,6% se comparado a 2003, desempenho bastante superior às projeções iniciais, na demanda nacional de laminados planos.

Ao longo do ano, foi registrada uma boa reação do mercado interno, impulsionada em grande parte pelas exportações indiretas - vendas de setores transformadores de aço, como o automotivo, de equipamentos eletrônicos, de máquinas agrícolas, rodoviárias, tubos, etc. A partir da metade do ano, o desempenho das exportações influenciou outros setores mais dependentes do nível de investimentos (equipamentos industriais, construção civil, naval, tubos de grande diâmetro) e do consumo interno (utilidades domésticas), reação que permitiu maior equilíbrio no comportamento dos diversos segmentos do mercado.

Em função dessa retomada econômica, a demanda por laminados planos bateu recorde, superando em mais de 1,2 milhão de toneladas o volume comercializado pelas usinas em 2003.

Indicadores Operacionais

	2000	2001	2002	2003	2004	Var. 04/03
Produção Sistema - Aço Bruto (mil t.)						
- Usiminas	7.184	7.080	8.448	8.621	8.951	4%
- Cosipa	4.438	4.620	4.575	4.524	4.738	5%
	2.746	2.460	3.873	4.097	4.213	3%
Vendas Físicas - Usiminas (mil t.)						
- Mercado Interno	3.693	4.103	4.182	4.044	4.295	6%
% Mercado Interno	3.102	3.270	3.283	3.183	3.453	8%
% Mercado Externo	84%	80%	79%	79%	80%	
- Exportações	591	833	899	861	842	-2%
% Exportações	16%	20%	21%	21%	20%	
Vendas Físicas - Cosipa (mil t.)						
- Mercado Interno	2.417	2.499	3.540	3.666	3.767	3%
- Mercado Externo	1.969	2.165	2.129	2.159	2.331	8%
% Mercado Interno	84%	87%	60%	59%	62%	
- Exportações	448	334	1.411	1.507	1.436	-5%
% Exportações	16%	13%	40%	41%	38%	
Vendas Físicas - Sistema (mil t.)						
- Mercado Interno	6.110	6.602	7.722	7.710	8.062	5%
- Mercado Externo	5.071	5.435	5.412	5.342	5.784	8%
% Mercado Externo	83%	82%	70%	69%	72%	
- Exportações	1.039	1.167	2.310	2.368	2.278	-4%
% Exportações	17%	18%	30%	31%	28%	

Vendas

Com operações à plena carga nas duas usinas, o Sistema Usiminas comercializou 8,1 milhões de toneladas de produtos siderúrgicos, entre laminados e beneficiados, quantidade 5% acima do volume negociado em 2003. A Usina Intendente Câmara, da Controladora, respondeu por 4,3 milhões de toneladas do total comercializado, com crescimento de 6% em relação ao ano anterior. Já a Usina José Bonifácio de Andrada e Silva, da controlada Cosipa, encerrou o ano com vendas acumuladas de 3,8 milhões de toneladas de produtos, o que representou aumento de 3% em relação a 2003.



Mercado Interno

Acompanhando o crescimento da demanda verificada em 2004, o Sistema Usiminas comercializou 5,8 milhões de toneladas de laminados planos e beneficiados, o que representou de 72% das vendas do Sistema no ano e superou em 8% o volume de vendas do ano anterior.

Boa parcela dessa performance é reflexo do crescimento das vendas para os setores automotivo (automobilístico e autopeças), de máquinas agrícolas e rodoviárias, de equipamentos eletrônicos, de relaminação e de tubos de grande diâmetro.

A atuação complementar da Usiminas e Cosipa permitiu ao Sistema Usiminas ter uma presença majoritária nos principais setores consumidores de produtos laminados planos. Enquanto a Usiminas prosseguiu focada nos segmentos automotivo, de máquinas agrícolas e rodoviárias, de equipamentos eletrônicos e de tubos de grande diâmetro, a Cosipa manteve uma presença mais significativa nos setores naval, de equipamentos industriais, tubos de pequeno diâmetro, perfis e distribuição.

Mesmo com a entrada de novos "players" no mercado interno, o Sistema Usiminas se manteve como o principal fornecedor de laminados planos, fechando o ano de 2004 com uma participação de 55% da demanda brasileira.

Mercado Externo

As empresas do Sistema Usiminas exportaram em 2004 um total de 2,3 milhões de toneladas de produtos laminados e beneficiados, o que representou 28% das vendas totais do Sistema, com destaque para Estados Unidos, China, México, Tailândia, Coreia do Sul, Chile e Argentina que representaram, juntos, mais de 80% dos negócios no exterior.

Importante destacar o movimento de diversificação dos destinos, com desconcentração das vendas para o mercado chinês e maiores embarques para os Estados Unidos e México, dentre outros países.

Desempenho Econômico Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida consolidada cresceu 41% em 2004 e atingiu R\$ 12,2 bilhões. O preço médio ponderado por volume, praticado por Usiminas e Cosipa passou de R\$ 1.080/t em 2003 para R\$ 1.463/t em 2004, uma alta de 35%.

O positivo desempenho da receita decorreu do ciclo de alta dos preços internacionais dos produtos siderúrgicos, beneficiando especialmente as exportações de chapas grossas e de placas. No ambiente doméstico, a Companhia foi beneficiada pela diminuição da defasagem dos preços praticados em relação aos valores alcançados no mercado internacional.



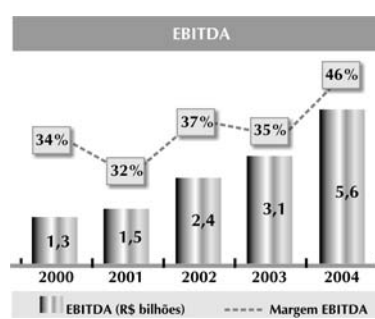
Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$ 5,6 bilhões, com crescimento de 82%. O custo médio por tonelada de aço passou de R\$ 725 para R\$ 825, resultado da pressão dos custos dos principais insumos siderúrgicos, principalmente carvão e coque.

A margem bruta passou de 35% em 2003 para 46% em 2004, evidenciando que o ciclo de alta dos preços dos produtos siderúrgicos absorveu parte dos custos fortemente ascendentes das matérias-primas.

Lucro Operacional

O lucro operacional antes das despesas financeiras e participação em controladas (EBIT) cresceu 96% e atingiu R\$ 5,0 bilhões em 2004. A margem EBIT passou de 29% para 41%, apesar das maiores despesas comerciais, consequência da intensificação das receitas das exportações, que envolveram comissionamentos e custos de distribuição.



Consequência da conjuntura favorável do mercado e da eficiência operacional do Sistema, a Usiminas apresentou boa geração de caixa no exercício. O EBITDA cresceu 83%, saltando de R\$ 3,1 bilhões para R\$ 5,6 bilhões.

Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas caíram de R\$ 851 milhões para R\$ 769 milhões, reflexo da redução com juros/comissões sobre financiamentos em função da redução do endividamento e das receitas advindas de aplicações financeiras. O impacto positivo da variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, de R\$ 223 milhões, foi superado pelas despesas das operações com "swap", que totalizaram resultado negativo de R\$ 423 milhões.

Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado da Usiminas alcançou R\$ 3,02 bilhões em 2004, com crescimento de 131% em relação ao resultado do ano anterior.

Adicionalmente às condições presentes do setor siderúrgico, o justo lucro conquistado pela Usiminas constituiu o merecido prêmio pela sua visão de longo prazo, pela sua fidelidade e foco no mercado doméstico e pela reconhecida regularidade das suas operações nos mais distintos cenários.

Estrutura de Capital

O ritmo de redução da dívida ultrapassou o planejado. Ante uma meta inicial de redução de US\$ 300 milhões, o Sistema conseguiu amortizar US\$ 621 milhões no ano, suportado pela geração de caixa. A dívida bruta consolidada caiu 29%, e passou de R\$ 7,6 bilhões em 2003 para R\$ 5,4 bilhões no encerramento de 2004. O perfil da dívida melhorou, com o alongamento dos vencimentos. Os compromissos financeiros de longo prazo passaram a representar 74% dos empréstimos e financiamentos, contra 63% no ano anterior.

Destaque-se que o perfil atual da dívida consolidada está totalmente compatível com a capacidade de geração de caixa do Sistema. A sólida situação financeira refletida pela relação dívida líquida/EBITDA, passou de 2,2 no final de 2003 para 0,6 em dezembro de 2004.

Endividamento Consolidado

	31/dez/04			31/dez/03		
	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Total
Curto Prazo	418	972	1.390	549	2.255	2.804
Longo Prazo	1.133	2.874	4.007	1.637	3.146	4.783
Endividamento Bruto	1.551	3.846	5.397	2.186	5.401	7.587
Caixa e Aplicações Financeiras	1.442	460	1.902	581	262	843
Endividamento Líquido	109	3.386	3.495	1.605	5.139	6.744

Investimentos

Os investimentos do Sistema totalizaram R\$ 333 milhões em 2004 e respeitaram o cronograma estabelecido pela Administração. Na Usina Intendente Câmara, esses investimentos visaram especialmente o plano de manutenção preventiva e somaram desembolsos de R\$ 161 milhões no ano.

Na Usina José Bonifácio de Andrada e Silva, os investimentos também se concentraram na manutenção de equipamentos e pequenas reformas na Usina, com gastos de R\$ 152 milhões em 2004.

Mercado de Capitais

As perspectivas favoráveis de crescimento da economia brasileira refletiram-se na queda do risco Brasil, motivando o fluxo positivo do investimento estrangeiro na Bolsa de Valores de São Paulo em 2004. A expectativa de lucros crescentes da maioria das companhias abertas sustentou a alta do Ibovespa, notadamente ao longo do segundo semestre. Com isso, o índice encerrou o ano em 26.196 pontos, com valorização de 17,8%.

As ações preferenciais classe "A" da Usiminas (USIM5) apresentaram desempenho superior ao do Ibovespa, com ganho de 65,3% e cotação final de R\$ 53,95 em 30/12/04. Essa evolução foi sustentada pelo consenso do mercado acerca do desempenho prospectivo da Companhia e do setor siderúrgico.

Adicionalmente ao positivo desempenho da cotação, a Usiminas prosseguiu avançando em liquidez acionária, finalizando o ano como a quarta empresa de maior peso no Ibovespa, com participação de 3,98% no índice. A título comparativo, a Usiminas PNA (USIM5) apresentava participações de 1,49% e 2,67% nos encerramentos dos exercícios de 2002 e 2003, respectivamente.

Com negociação em todos os pregões, o volume médio diário transacionado em 2004 atingiu R\$ 39,7 milhões, com média de 1.030 negócios/dia.

O aumento da liquidez das ações da Usiminas confirmou o acerto do planejamento estratégico da Companhia, focado na Agenda de Criação de Valor e no compromisso de aprimoramento da transparência e aproximação com o mercado de capitais.

Na carteira teórica do primeiro quadrimestre de 2005, a Usiminas avançou para o terceiro lugar do Ibovespa, com participação de 4,78% no índice.

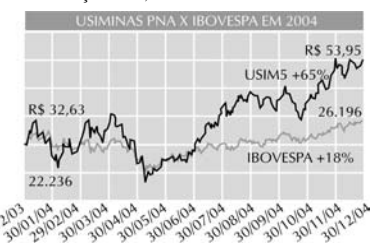
Resumo do Desempenho Acionário - Usiminas PNA (USIM5)

	2003	2004	Varição
Número de Negócios	114.369	262.262	129%
Média Diária	457	1.049	
Quantidade Negociada - mil ações	200.034	257.397	29%
Média Diária	800	1.030	
Volume Financeiro - R\$ milhões	3.186,2	9.919,0	211%
Média Diária	12,7	39,7	
Cotação Unitária Final (*)	32,63	53,95	65%
Valor de Mercado - R\$ milhões	7.351,1	12.154,2	65%

(*) Ajustada por proventos.

Composição Acionária

O capital social da Companhia é de R\$ 1.280 milhões, dividido em 225.285.820 ações - 112.280.152 ações ordinárias, 112.218.708 preferenciais classe A e 786.960 preferenciais classe B (convertíveis em preferenciais A, de maior liquidez). Do lucro líquido ajustado do exercício, parcela mínima de 25% é destinada para remuneração aos acionistas. Os titulares de ações preferenciais recebem dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.



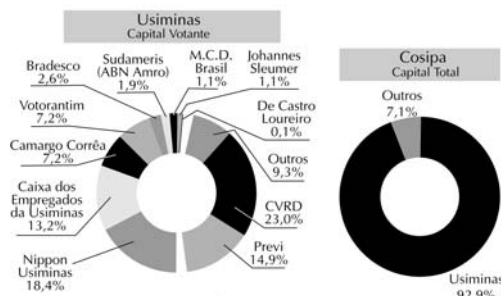


USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
 CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
 www.usiminas.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2004

Composição Acionária 2004



Além de listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), as ações da Usiminas também são transacionadas nos Estados Unidos, como ADR nível 1, negociadas no mercado de balcão (OTC - Over the Counter).

Juros sobre o Capital Próprio

Em setembro de 2004, a Companhia pagou juros sobre o capital próprio, relativos ao 1º semestre de 2004, no valor de R\$ 1.17318 por ação ordinária e R\$ 1,29050 para cada ação preferencial.

Em dezembro do mesmo ano, o Conselho de Administração deliberou distribuir juros sobre o capital próprio, complementares, relativos ao exercício de 2004, correspondente a R\$ 0,53880 por ação ordinária e R\$ 0,59270 por ação preferencial.

Em reunião de 24 de fevereiro de 2005, decidiu pelo pagamento de dividendos complementares no valor correspondente a R\$ 2,93208 por ação ordinária e R\$ 3,22529 por ação preferencial.

Do resultado de 2004, foi destinado R\$ 1.068.803 mil aos acionistas.

Resgate Antecipado de Debêntures

A situação favorável dos recursos de caixa permitiu a redução do endividamento do Sistema Usiminas, com destaque para o resgate antecipado das debêntures em circulação de emissão da Cosipa em outubro de 2004, no montante de R\$ 240 milhões.

Fechamento de Capital da Cosipa

Em novembro de 2004, a Usiminas apresentou à Comissão de Valores Mobiliários - CVM - pedido de registro de Oferta Pública para aquisição da totalidade das ações de emissão da Cosipa, com a finalidade de cancelar o registro como companhia aberta. As ações em circulação da Cosipa representam 6,3% do capital total da controlada. O edital da operação foi publicado no dia 15 de fevereiro de 2005, marcando o leilão para o dia 18 de março seguinte.

Relacionamento com Investidores

Realizado o 2º Encontro com Investidores e Analistas da Usiminas no dia 19 de agosto de 2004, na Usina José Bonifácio de Andrada e Silva, em Cubatão (SP), o evento reuniu mais de 200 participantes, representantes de instituições financeiras do Brasil e do exterior.

Foram feitas ainda, apresentações em todas as Regionais da APIMEC - Associação dos Profissionais e Investidores de Mercado de Capitais - no País.

Investimentos futuros

Após um ano de alentadoras conquistas, o Sistema Usiminas se prepara para uma nova fase de investimentos, que podem atingir a US\$ 1,5 bilhão, no período de três a cinco anos. O objetivo é aumentar a produção e enriquecer o "mix" de produtos, atendendo à demanda do setor. Em 2004, foram iniciados os estudos para expansão da capacidade instalada das duas unidades operacionais.

Usina Intendente Câmara

A central termelétrica, com capacidade máxima de 60 megawatts/hora, será alimentada por gases gerados nos altos-fornos da usina. Somado às duas centrais já em funcionamento, que produzem 20 megawatts cada, e a outros geradores de menor porte, a capacidade total de geração de energia elétrica da Usiminas deverá subir dos atuais 50 megawatts para 120 megawatts no segundo semestre de 2007 (data prevista para a entrada em funcionamento da terceira termelétrica), o que significa produzir 56% de toda a energia consumida pela Usina. O projeto exigirá investimentos entre US\$ 50 e US\$ 60 milhões.

Para manter constante atualização tecnológica, também foi iniciado o processo para a compra e instalação de uma nova bateria de coque, com capacidade de 550 mil

toneladas/ano, ao custo de cerca de US\$ 150 milhões, que deve entrar em funcionamento no primeiro trimestre de 2008 e - mais importante - tornará a empresa auto-suficiente em coque.

Para 2005, o Sistema Usiminas pretende concluir, ainda, um estudo de viabilidade econômica para a implantação de mais um alto-forno e de uma linha de lingotamento contínuo para a usina de Ipatinga, o que significa a possibilidade de elevar a produção em até 2 (dois) milhões de toneladas.

Usina José Bonifácio de Andrada e Silva

A Usina de Cubatão fará a modernização de sua linha de lingotamento contínuo, que permitirá um enobrecimento do "mix" de produtos. A reforma, que deverá estar pronta no primeiro trimestre de 2007, custará cerca de US\$ 80 milhões.

A planta paulista também terá aumento da capacidade de geração própria de energia. A unidade operacional receberá uma nova turbina de topo do alto-forno, melhoria que irá consumir aproximadamente US\$ 15 milhões e deverá entrar em funcionamento no segundo semestre de 2006.

Perspectivas

Com o endividamento estruturado e os mercados aquecidos, espera-se que a geração de caixa operacional do Sistema, observada ao longo de 2004, possa ser mantida nos próximos meses.

Não se prevê reduções substanciais dos preços internacionais no curto e médio prazos, em função da demanda aquecida nos principais mercados e dos aumentos dos custos das matérias-primas previstos para 2005.

Nesse contexto, o Sistema Usiminas tem como meta para o ano de 2005 manter a comercialização no patamar de 8 milhões de toneladas de produtos, cumprindo seu compromisso de dar prioridade para o mercado interno.

Capital Humano

O Sistema Usiminas investe constantemente na capacitação, no bem-estar e na qualidade de vida de seus colaboradores, por saber que essa iniciativa tem interferência direta no desenvolvimento pessoal e profissional de seus empregados e no resultado de suas atividades. Em 2004, a atuação na área de capital humano concentrou-se no avanço da integração do Sistema, especialmente entre as duas unidades operacionais (Usiminas e Cosipa).

Ao longo do ano, foram realizadas inúmeras atividades de integração de profissionais das empresas, como parte do Programa de Gestão Integrada. Dentre as ações adotadas, cabe destaque para o programa OJI - On The Job Integration, com duração de 20 horas, destinado a gerentes da Usiminas e da Cosipa.

O objetivo do programa é criar oportunidades para que o gerente de uma usina acompanhe o dia-a-dia do profissional da outra usina e observe todos os aspectos da função gerencial. Foi dada continuidade também ao Programa de Desenvolvimento de Supervisores, que envolveu, em 2004, um total de 56 turmas (1.468 empregados) da Usiminas e 26 turmas da Cosipa (468 profissionais).

No encerramento de 2004, o Sistema Usiminas contava com 38.240 postos de trabalho - sendo 19.422 empregados efetivos. Desse total, a Usiminas, líder do Sistema, emprega 7.967 profissionais (7.378 alocados na Usina Intendente Câmara, em Ipatinga).

Os empregados da Usiminas têm aposentadoria complementar, através da Caixa de Empregados da Usiminas, alimentação, assistência social, médica, hospitalar e odontológica, educação, lazer, esporte e seguro, entre outros. Com participação da Empresa, está sendo estudada, a viabilidade de um novo plano habitacional, destinado aos empregados da Usiminas e da Usiminas Mecânica, que trabalham na cidade de Ipatinga, com a participação da Caixa Econômica Federal.

Ao longo do ano, 96,7% dos empregados da Usiminas tiveram participação efetiva em programas de treinamentos, educação e desenvolvimento pessoal. Ao todo, 4,7% do total de horas trabalhadas foram dedicadas a treinamentos e capacitações, que somaram 3.705 eventos. Considerando cursos internos, de educação corporativa, de autodesenvolvimento e de novas tecnologias, a Empresa acumulou índice de 86,6 horas de treinamento "per capita".

Com os investimentos no capital humano, a melhoria de processos produtivos e administrativos, as inovações tecnológicas e as terceirizações, a Usiminas conseguiu atingir a marca de 3,3 homem-hora por tonelada de produto acabado, superando a taxa de 3,4 homem-hora por tonelada, verificada em 2003.

Na área de segurança do trabalho, a controlada Cosipa alcançou a marca de 10 milhões de homens/hora trabalhadas sem acidentes com perda de tempo, número muito significativo no setor e resultado do trabalho de gestão da Empresa e do envolvimento dos empregados com o sistema de prevenção de acidentes.

Gestão Ambiental

No exercício, o Sistema Usiminas consumiu recursos da ordem de R\$ 17 milhões em projetos ambientais, sendo 4 milhões de reais na Usina Intendente Câmara, e R\$ 13 milhões na Usina José Bonifácio de Andrada e Silva.

Para o exercício de 2005, mais 101 milhões de reais serão aplicados nas duas usinas.

Resultado da adoção de uma rigorosa cultura ambiental, voltada para a redução dos impactos ambientais e para preservação do meio ambiente, a Usiminas e a Cosipa prosseguiram em 2004 como duas siderúrgicas de um seleto grupo em todo o mundo, certificadas com a ISO 14001, a mais importante na área de meio ambiente.

Responsabilidade Social

Em 2004, Ipatinga completou 40 anos. A cidade tem a sua história diretamente ligada à Usiminas, que investiu em infra-estrutura, saúde, educação e lazer, contribuindo para que o município tivesse um dos melhores índices de desenvolvimento humano do País.

A Fundação São Francisco Xavier (FSFX) apresentou um balanço muito positivo de realizações. Primeiro hospital do Brasil acreditado com excelência - nível 3 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), o Hospital Márcio Cunha passou por ampliações e reformas e inaugurou a Unidade II, com 132 leitos de internação, além dos 400 já existentes.

A Usisaúde, operadora de planos de saúde da FSFX, tornou-se a primeira instituição do setor a ser certificada pela ISO 9001/2000 no Brasil e alcançou a marca de 121 mil vidas entre planos segurados e administrados.

O programa de saúde bucal de empregados e dependentes em Ipatinga atingiu o expressivo índice de 0,1 de dentes perdidos, cariados e obturados (CPOD) da população na faixa de até 12 anos de idade, o que representa uma redução de 50% do índice apresentado em 2003 e é um dos mais baixos índices conhecidos no mundo.

O Colégio São Francisco Xavier (CSFX) ampliou o Programa de Bolsas de Estudos, beneficiando centenas de alunos de famílias carentes. Também inaugurou as novas instalações do Centro para o Desenvolvimento do Potencial e Habilidades, destinado a alunos portadores de altas habilidades.

Por meio do Usicultura, a Companhia destinou mais de R\$ 18 milhões em projetos culturais, via Leis de Incentivo à Cultura. Entre as principais ações, destacaram-se a inauguração do Teatro Usiminas, em Belo Horizonte, e o Projeto Passarela da Cultura, com apresentações em Ipatinga e Belo Horizonte abrindo espaço para vários grupos de teatro, dança e música da capital mineira e do interior do Estado. Os espaços culturais do Usicultura e projetos patrocinados pela Usiminas alcançaram público de mais de 2,5 milhões de pessoas em 2004.

O número de empresas do Sistema envolvidas com projetos do Usicultura passou de cinco em 2003 para sete em 2004: Usiminas, Cosipa, Duferr, Usiminas Mecânica, Fasal, Usiparts, Rio Negro e Cönsul. Paralelamente ao crescimento do número de empresas participantes, o Usicultura deixou de ter uma atuação regional e partiu para outras praças, destacando-se a Baixada Santista no Estado de São Paulo, região onde a Cosipa está instalada.

Valor Adicionado

O valor adicionado, um indicador da riqueza produzida pela Companhia e distribuída à sociedade, totalizou R\$ 8,0 bilhões em 2004. Este montante representa a diferença entre as receitas e o total de serviços e insumos adquiridos de terceiros.

	2004	2003
Valor Adicionado Distribuído (R\$ milhões)	7.960	4.401
Pessoal e encargos	838	702
Impostos, taxas e contribuições	3.307	1.740
Juros e encargos financeiros	796	654
Dividendos e lucros retidos	3.019	1.305

Distribuição do Valor Adicionado 2004
R\$ 8,0 bilhões



Balanco Social

A publicação do balanço social de acordo com a metodologia recomendada, pelo Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas - IBASE, conferiu à Usiminas, pela sexta vez, o "Seló Social".

SISTEMA USIMINAS EM NÚMEROS - IBASE - (Em milhares de Reais)

Continua na página 3

1. Base de Cálculo	2004				2003			
	USIMINAS		Sistema Usiminas		USIMINAS		Sistema Usiminas	
1.1. Receita Líquida - RL.....	6.683.127	12.229.873	4.808.759	8.659.909				
1.2. Resultado Operacional - RO (1).....	2.792.560	4.960.097	1.512.621	2.517.538				
1.3. Folha de Pagamentos Bruta - FPB.....	521.198	945.343	446.846	800.822				

2. Indicadores Sociais Internos	Valor R\$		% sobre FPB		% RL		Valor R\$		% sobre FPB		% RL	
	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas
2.1. Encargos sociais compulsórios.....	110.722	311.006	21,24	32,90	1,66	2,54	94.132	260.873	21,07	32,58	1,96	3,01
2.2. Previdência privada.....	72.668	69.469	13,94	7,35	1,09	0,57	100.447	119.087	22,48	14,87	2,09	1,38
2.3. Benefícios												
2.3.1. Alimentação.....	14.957	34.747	2,87	3,68	0,22	0,28	14.478	27.120	3,24	3,39	0,30	0,31
2.3.2. Saúde.....	10.399	22.243	2,00	2,35	0,16	0,18	9.640	20.532	2,16	2,56	0,20	0,24
2.3.3. Segurança e Medicina do Trabalho.....	8.636	14.656	1,66	1,55	0,13	0,12	7.815	12.231	1,75	1,53	0,16	0,14
2.3.4. Educação.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.5. Cultura.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
2.3.6. Capacitação e Desenvolvimento Profissional.....	5.091	8.704	0,98	0,92	0,08	0,07	4.250	7.322	0,95	0,91	0,09	0,08
2.3.7. Creches ou Auxílio Creche.....	0	19	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0
2.3.8. Transporte.....	2.736	14.775	0,52	1,56	0,04	0,12	2.696	2.863	0,60	0,36	0,06	0,03
2.3.9. Seguros.....	807	1.651	0,15	0,17	0,01	0,01	807	839	0,18	0,10	0,02	0,01
2.4. Outros.....	2.639	7.095	0,51	0,75	0,04	0,06	1.549	6.544	0,35	0,82	0,03	0,08
2.5. Participação dos Empregados nos Lucros.....	92.938	127.900	17,83	13,53	1,39	1,05	35.409	38.587	7,92	4,82	0,74	0,45
Total 2 - Indicadores Sociais Internos	321.593	612.265	61,70	64,76	4,82	5,00	271.223	496.014	60,70	61,94	5,65	5,73



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2004

SISTEMA USIMINAS EM NÚMEROS - IBASE - (Em milhares de Reais)

Continuação

3. Indicadores Sociais Externos	Valor R\$		% sobre RO		% Sobre RL		Valor R\$		% Sobre RO		% Sobre RL	
	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas
3.1. Educação (2).....	160	1.429	0,01	0,03	0,00	0,01	0	0	0	0	0	0
3.2. Cultura (2).....	8.075	13.425	0,29	0,27	0,12	0,11	3.086	3.318	0,20	0,13	0,06	0,04
3.3. Saúde e Saneamento (2).....	330	330	0,01	0,01	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0
3.4. Esporte (2).....	412	412	0,01	0,01	0,01	0,00	0	0	0	0	0	0
3.5. Combate à fome e segurança alimentar (2).....	25	25	0,00	0,00	0,00	0,00	0	0	0	0	0	0
3.6. Outros (2).....	873	873	0,03	0,02	0,01	0,01	0	0	0	0	0	0
Total das contribuições para a sociedade	9.875	16.494	0,35	0,34	0,14	0,13	0	0	0	0	0	0
3.7. Tributos (excluídos encargos sociais) (2).....	2.111.429	3.199.663	75,61	64,51	31,59	26,16	940.648	1.640.692	62,19	65,17	19,56	18,95
Total 3 - Indicadores Sociais Externos	2.121.304	3.216.157	75,96	64,85	31,73	26,29	943.734	1.644.010	62,39	65,30	19,62	18,99

4. Indicadores Ambientais	Valor R\$		% Sobre RO		% Sobre RL		Valor R\$		% Sobre RO		% Sobre RL	
	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas
Investimentos relacionados com a produção/operação das empresas.....	7.310	11.862	0,26	0,24	0,11	0,10	0	0	0	0	0	0
Investimentos em programas e/ou projetos externos.....	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
4.1. Total dos Investimentos em Meio Ambiente (3)	7.310	11.862	0,26	0,24	0,11	0,10	6.876	29.329	0,45	1,16	0,14	0,34
4.2. Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção / operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:			<input type="checkbox"/> Não possui metas <input type="checkbox"/> Cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> Cumpre de 51% a 75% <input checked="" type="checkbox"/> Cumpre de 76% a 100%				<input type="checkbox"/> Não possui metas <input type="checkbox"/> Cumpre de 0 a 50% <input type="checkbox"/> Cumpre de 51% a 75% <input checked="" type="checkbox"/> Cumpre de 76% a 100%					

5. Indicadores do Corpo Funcional	Posição em 31.12.2004		Posição em 31.12.2003	
	USIMINAS	Sistema Usiminas	USIMINAS	Sistema Usiminas
5.1. Nº empregados no final do período.....	7.967	19.422	7.961	18.224
5.2. Nº de admissões no período.....	329	2.310	391	1.673
5.3. Nº de empregados Terceirizados.....	5.542	15.171	5.237	13.539
5.4. Nº de Estagiários.....	249	653	166	353
5.5. Nº de Empregados acima de 45 anos.....	2.331	4.037	1.642	3.282
5.6. Nº de Mulheres que Trabalham na Empresa.....	307	866	302	804
5.7. % de Cargos de Chefia ocupados por Mulheres.....	3	17	0,04%	0,15%
5.8. Nº de Negros que trabalham na Empresa (4).....	516	1.139	510	1.221
5.9. % de cargos de chefia ocupados por negros (4).....	0	8	0	0
5.10. Nº de Empregados Portadores de Deficiência (5).....	150	542	99	513

6. Informações Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2004			Metas 2005		
	USIMINAS	Sistema Usiminas		USIMINAS	Sistema Usiminas	
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa.....	35,61	28,15		35	28	
Número total de acidentes de trabalho.....	5	47		0	0	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos:.....	(X) pela direção	() direção e gerências	() todos os empregados	(X) pela direção	() direção e gerências	() todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:.....	() pela direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados e CIPA	() pela direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados e CIPA
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a Empresa.....	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue as normas da OIT	(X) não se envolve	() segue as normas da OIT	() incentiva e segue as normas da OIT
A previdência privada contempla: (6).....	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados
A participação nos lucros ou resultados contempla:.....	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados	() direção	() direção e gerências	(X) todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:.....	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos	() não são considerados	() são sugeridos	(X) são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:.....	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva	() não se envolve	() apóia	(X) organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):.....	Na Empresa - Não Aplicável	No Procom - Não Aplicável	Na Justiça - Não Aplicável	Na Empresa - Não Aplicável	No Procom - Não Aplicável	Na Justiça - Não Aplicável
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas.....	Na Empresa - Não Aplicável	No Procom - Não Aplicável	Na Justiça - Não Aplicável	Na Empresa - Não Aplicável	No Procom - Não Aplicável	Na Justiça - Não Aplicável
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	2004			2003		
	USIMINAS R\$ 6.010.580	Consolidado R\$ 7.960.140		USIMINAS R\$ 3.002.272	Consolidado R\$ 4.401.281	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA).....	35,13 % Governo 8,67% Colaboradores 17,78% Acionistas 5,39% Terceiros 33,03% Retido	40,19% Governo 11,88% Colaboradores 13,43% Acionistas 10,00% Terceiros 24,50% Retido		31,3% Governo 14,9% Colaboradores 13,3% Acionistas 10,1% Terceiros 30,4% Retido	37,3% Governo 18,2% Colaboradores 9,1% Acionistas 14,8% Terceiros 20,6% Retido	

7. Outras Informações
A USIMINAS e suas empresas controladas não utilizam mão-de-obra infantil ou trabalho escravo. As presentes informações foram prestadas por: Engenheiro Marcus Rogério Carneiro Lemos Telefone (55) xx 31 3499-8272 E-mail: ubhgh01@usiminas.com.br

(1) - Antes das Despesas e receitas financeiras líquidas, Equivalência patrimonial, Amortização de ágio/deságio e Juros.

(2) - Inclui inversões para o Fundo para a Infância a Adolescência, FIA, não contemplados no item 3.7, acumulados no "Total 3 - Indicadores Sociais Externos".

(3) - Os investimentos ambientais relacionados à produção/operação estão contabilizados junto com programas e/ou projetos externos.

(4) - As Empresas do Sistema Usiminas não admitem nenhuma forma de preconceito, seja ele racial, religioso, político ou de qualquer outra natureza. Os números refletem a espontânea manifestação individual do empregado, em cumprimento a determinações legais para elaboração de informações que constam na Relação Anual de Informações Social, RAIS, segundo a legislação brasileira.

(5) - Somente considerado o número de Portadores de Deficiência cuja condição foi atestada por órgão governamental competente. Existem outros portadores de deficiência em pleno exercício de atividades, cujas condições ainda não foram atestadas pelo órgão competente.

(6) - Os fundos fechados de previdência privada abrangem todos os empregados das empresas que aderiram como Patrocinadoras.

Auditores Independentes

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. Adicionalmente, em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que os contratos em vigor e os serviços prestados atualmente pelos auditores independentes à Companhia e suas controladas, somente se relacionam aos trabalhos de auditoria externa.

Em 2004, de acordo com a Instrução CVM 309/99, foi realizado o rodízio da empresa de auditoria externa, serviço que passou da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes para a Ernst & Young Auditores Independentes.

Agradecimentos

Registramos os nossos agradecimentos a todo o sistema econômico-financeiro e industrial, entidades de classe, aos clientes e fornecedores com os quais a Empresa se relaciona pelo valioso apoio que nos prestam, ajudando-nos a alcançar resultados tão significativos.

De forma especial, expressamos o nosso reconhecimento à equipe de trabalho que contribuiu com sua capacidade e dedicação para a consecução dos objetivos da Empresa.

Registramos também o apoio decisivo que a comunidade Usiminas tem recebido dos governos federal, estaduais e municipais. Belo Horizonte, 25 de fevereiro de 2005.

A ADMINISTRAÇÃO



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br

BOVESPA
Bolsa de Valores de São Paulo



abrasca
companhia associada

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES
AÇÃO

4

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003		2004	2003	2004	2003
ATIVO					PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante					Circulante				
Disponibilidades (Nota 5).....	1.398.139	442.733	1.902.174	843.007	Fornecedores, empreiteiros e fretes.....	98.979	185.422	347.240	478.536
Contas a receber (Nota 6).....	890.382	855.754	1.810.734	1.443.797	Empréstimos e financiamentos (Nota 13).....	598.244	898.793	1.357.961	2.585.648
Estoques (Nota 8).....	931.440	682.592	1.980.457	1.441.846	Debêntures (Nota 14).....	-	-	-	16.761
Impostos a recuperar.....	20.583	118.199	162.276	244.459	Adiantamentos de clientes.....	11.063	6.359	170.395	132.307
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9).....	294.607	138.857	294.607	138.857	Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 7).....	46.898	178.054	47.318	43.338
Demais contas a receber.....	211.787	70.981	192.969	135.665	Salários e encargos sociais.....	55.151	48.430	114.568	95.538
	3.746.938	2.309.116	6.343.217	4.247.631	Tributos a recolher.....	131.165	46.412	227.709	94.860
					Tributos parcelados (Nota 15).....	18.226	28.218	20.456	30.003
Realizável a longo prazo					Imposto de renda e contribuição social.....	320.395	24.392	481.736	97.994
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9).....	550.858	934.650	885.816	1.373.768	Dividendos a pagar (Nota 18).....	794.803	306.372	807.026	306.415
Ações e empréstimos à Eletrobrás.....	20.980	25.639	21.001	25.660	Instrumentos financeiros (Nota 21).....	27.167	27.647	129.112	90.868
Valores a receber de empresas ligadas (Nota 7).....	138.206	297.560	80.787	77.501	Passivo atuarial (Nota 17).....	-	-	11.166	8.891
Depósitos judiciais (Nota 16).....	159.480	130.290	265.855	230.506	Demais contas a pagar.....	136.992	95.995	202.128	224.120
Demais contas a receber.....	44.144	37.475	95.548	113.369		2.239.083	1.846.094	3.916.815	4.205.279
	913.668	1.425.614	1.349.007	1.820.804	Exigível a longo prazo				
					Empréstimos e financiamentos (Nota 13).....	961.957	1.597.248	3.508.334	4.087.373
Permanente					Debêntures (Nota 14).....	-	-	-	240.000
Investimentos					Tributos parcelados (Nota 15).....	151.267	91.190	161.464	103.047
Em coligadas e controladas (Nota 10).....	3.062.846	1.944.872	296.976	131.792	Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (Nota 9).....	75.592	89.637	243.335	184.320
Outros investimentos.....	46.018	46.061	47.324	47.730	Provisão para contingências (Nota 16).....	589.769	502.685	1.019.548	914.315
Imobilizado (Nota 11).....	3.501.652	3.615.940	8.895.881	9.274.440	Passivo Atuarial (Nota 17).....	962.431	967.802	1.374.450	1.390.868
Diferido (Nota 12).....	-	-	49.069	50.415	Instrumentos financeiros (Nota 21).....	155.581	54.597	556.827	284.000
	6.610.516	5.606.873	9.289.250	9.504.377	Valores a pagar a sociedades ligadas (Nota 7).....	94.411	20.655	16.920	34.072
					Demais contas a pagar.....	31.052	146.637	40.126	15.713
						3.022.060	3.470.451	6.921.004	7.253.708
Total do ativo.....	11.271.122	9.341.603	16.981.474	15.572.812	Participação dos acionistas minoritários.....			194.171	114.404
					Patrimônio líquido (Nota 18)				
					Capital social.....	1.280.839	1.280.839	1.280.839	1.280.839
					Reservas de capital.....	1.831.542	1.831.542	1.831.542	1.831.542
					Reservas de lucros.....	2.897.598	912.677	2.837.103	887.040
						6.009.979	4.025.058	5.949.484	3.999.421
					Total do passivo e do patrimônio líquido.....	11.271.122	9.341.603	16.981.474	15.572.812

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação, expresso em reais)

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003		2004	2003	2004	2003
Receita bruta de vendas e serviços					Receita bruta de vendas e serviços				
Vendas de produtos					Vendas de produtos				
Mercado interno.....	7.239.704	5.100.232	11.973.574	8.482.125	Mercado interno.....	7.239.704	5.100.232	11.973.574	8.482.125
Mercado externo.....	1.435.442	1.012.749	3.801.115	2.484.322	Mercado externo.....	1.435.442	1.012.749	3.801.115	2.484.322
Vendas de serviços.....	128.210	108.281	209.263	129.135	Vendas de serviços.....	128.210	108.281	209.263	129.135
	8.803.356	6.221.262	15.983.952	11.095.582		8.803.356	6.221.262	15.983.952	11.095.582
Deduções da receita bruta, principalmente impostos sobre vendas.....	(2.120.229)	(1.412.503)	(3.754.079)	(2.435.673)	Receita líquida de vendas e serviços.....	6.683.127	4.808.759	12.229.873	8.659.909
					Custo dos produtos e serviços vendidos.....	(3.585.897)	(3.012.755)	(6.657.821)	(5.592.873)
						3.097.230	1.796.004	5.572.052	3.067.036
					Lucro bruto.....	3.097.230	1.796.004	5.572.052	3.067.036
Despesas operacionais					Despesas operacionais				
Despesas com vendas.....	(97.650)	(69.201)	(241.393)	(180.262)	Despesas com vendas.....	(97.650)	(69.201)	(241.393)	(180.262)
Despesas gerais e administrativas.....	(89.685)	(74.852)	(207.726)	(194.492)	Despesas gerais e administrativas.....	(89.685)	(74.852)	(207.726)	(194.492)
Honorários da administração.....	(29.180)	(24.460)	(37.942)	(31.151)	Honorários da administração.....	(29.180)	(24.460)	(37.942)	(31.151)
Outras despesas operacionais, líquidas.....	(88.155)	(150.279)	(126.226)	(135.603)	Outras despesas operacionais, líquidas.....	(88.155)	(150.279)	(126.226)	(135.603)
	(304.670)	(318.792)	(613.287)	(541.508)		(304.670)	(318.792)	(613.287)	(541.508)
Lucro operacional antes das despesas financeiras e participação em sociedades controladas e coligadas.....	2.792.560	1.477.212	4.958.765	2.525.528	Lucro operacional antes das despesas financeiras e participação em sociedades controladas e coligadas.....	2.792.560	1.477.212	4.958.765	2.525.528
Despesas financeiras, líquidas (Nota 19).....	(298.973)	(360.748)	(768.868)	(851.445)	Despesas financeiras, líquidas (Nota 19).....	(298.973)	(360.748)	(768.868)	(851.445)
Participação em sociedades controladas e coligadas (Nota 10)					Participação em sociedades controladas e coligadas (Nota 10)				
Equivalência patrimonial.....	1.262.486	412.614	323.391	115.259	Equivalência patrimonial.....	1.262.486	412.614	323.391	115.259
Amortização de deságio.....	3.674	3.674	3.674	3.674	Amortização de deságio.....	3.674	3.674	3.674	3.674
(Provisão) reversão para passivo a descoberto.....	117.662	44.952	-	(3.222)	(Provisão) reversão para passivo a descoberto.....	117.662	44.952	-	(3.222)
	1.084.849	100.492	(441.803)	(735.734)		1.084.849	100.492	(441.803)	(735.734)
	3.877.409	1.577.704	4.516.962	1.789.794		3.877.409	1.577.704	4.516.962	1.789.794
Lucro operacional.....	3.877.409	1.577.704	4.516.962	1.789.794	Lucro operacional.....	3.877.409	1.577.704	4.516.962	1.789.794
Despesas não operacionais, líquidas.....	(12.628)	(23.951)	(111.719)	(33.812)	Despesas não operacionais, líquidas.....	(12.628)	(23.951)	(111.719)	(33.812)
Lucro antes da tributação e participações.....	3.864.781	1.553.753	4.405.243	1.755.982	Lucro antes da tributação e participações.....	3.864.781	1.553.753	4.405.243	1.755.982
Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)					Imposto de renda e contribuição social (Nota 9)				
Imposto de renda.....	(623.531)	(172.408)	(977.446)	(310.748)	Imposto de renda.....	(623.531)	(172.408)	(977.446)	(310.748)
Amortização social.....	(187.526)	(68.658)	(317.210)	(111.666)	Amortização social.....	(187.526)	(68.658)	(317.210)	(111.666)
	(811.057)	(241.066)	(1.294.656)	(422.414)		(811.057)	(241.066)	(1.294.656)	(422.414)
Participação dos acionistas minoritários.....			(91.721)	(27.396)	Participação dos acionistas minoritários.....			(91.721)	(27.396)
Lucro líquido do exercício.....	3.053.724	1.312.687	3.018.866	1.306.172	Lucro líquido do exercício.....	3.053.724	1.312.687	3.018.866	1.306.172
Lucro por ação do capital social no fim do exercício.....	R\$ 13,9199	R\$ 5,9837			Lucro por ação do capital social no fim do exercício.....	R\$ 13,9199	R\$ 5,9837		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital			Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Valor excedente na subscrição de ações	Ações em tesouraria	Incentivos fiscais	Legal	Para investimentos e capital de giro		
Em 31 de dezembro de 2002.....	1.221.000	1.863.629	(181.611)	149.524	-	-	-	3.052.542
Aumento de capital por conversão de debêntures em ações.....	59.839	-	-	-	-	-	-	59.839
Cancelamento de ações em tesouraria.....	-	(76.316)	76.316	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	1.312.687	1.312.687
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Reserva legal.....	-	-	-	-	65.634	-	(65.634)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	(354.091)	(354.091)
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	(45.919)	(45.919)
Reserva de investimento e capital de giro.....	-	-	-	-	-	847.043	(847.043)	-
Em 31 de dezembro de 2003.....	1.280.839	1.787.313	(105.295)	149.524	65.634	847.043	-	4.025.058
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	-	3.053.724	3.053.724
Destinação do lucro líquido do exercício:								
Reserva legal.....	-	-	-	-	152.686	-	(152.686)	-
Juros sobre capital próprio.....	-	-	-	-	-	-	(394.004)	(394.004)
Dividendos.....	-	-	-	-	-	-	(674.799)	(674.799)
Reserva de investimento e capital de giro.....	-	-	-	-	-	1.832.235	(1.832.235)	-
Em 31 de dezembro de 2004.....	1.280.839	1.787.313	(105.295)	149.524	218.320	2.679.278	-	6.009.979

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br

BOVESPA
Bolsa de Valores de São Paulo



abrasca
companhia associada

NOSSAS AÇÕES
SÃO NEGOCIADAS
NAS BOLSAS DE VALORES

5

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
ORIGENS DOS RECURSOS				
Das operações sociais:				
Lucro líquido do exercício.....	3.053.724	1.312.687	3.018.866	1.306.172
Despesas (receitas) que não afetam o capital circulante líquido:				
Variações monetárias e cambiais de longo prazo, líquidas.....	63.114	(14.716)	16.259	151.992
Depreciação e amortização.....	252.764	241.167	543.331	502.746
Participação em sociedades controladas e coligadas.....	(1.383.822)	(461.240)	(327.065)	(115.711)
Constituição de provisões no exigível a longo prazo.....	172.435	177.518	269.494	285.611
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	256.596	203.636	241.582	227.874
Provisão (reversão) para perdas no realizável a longo prazo.....	4.659	(7.251)	5.268	(7.350)
Resultado na venda de ativo permanente.....	22.972	39.559	108.410	42.849
Participação dos acionistas minoritários.....	-	-	91.721	27.396
Outras.....	12.604	(6.199)	20.817	(4.754)
	2.455.046	1.485.161	3.988.683	2.416.825
Dos acionistas:				
Integralização de capital.....	-	-	49.611	-
Aumento do capital por conversão de debêntures.....	-	59.839	-	59.839
	-	59.839	49.611	59.839
De terceiros:				
Financiamentos e debêntures.....	3.931	460.530	1.116.984	1.359.869
Amortização de valores a receber de sociedades ligadas.....	226.362	1.319	17.673	-
Acréscimo em outras contas a pagar a longo prazo.....	167.963	-	92.195	8.775
Decréscimo em outros realizáveis a longo prazo.....	180.124	182.270	319.695	242.781
Baixa de investimentos.....	-	-	85.078	-
Outras.....	152.665	50.266	9.296	50.266
	731.045	694.385	1.640.921	1.661.691
TOTAL DOS RECURSOS OBTIDOS	3.186.091	2.239.385	5.679.215	4.138.355
APLICAÇÕES DOS RECURSOS				
No ativo permanente				
Investimentos.....	348	1.489	2.628	4.099
Imobilizado.....	161.167	240.369	332.116	475.388
Diferido.....	-	-	11.257	19.582
Por transferência para o circulante:				
De empréstimos e financiamentos e debêntures a longo prazo.....	619.314	769.971	1.635.727	1.605.029
De outros exigíveis a longo prazo.....	83.090	30.405	97.540	22.893
Valores a receber de sociedades ligadas.....	105.546	109.964	-	-
Acréscimo em outros realizáveis a longo prazo.....	40.409	21.915	49.733	168.664
Decréscimo em outros exigíveis a longo prazo.....	19.813	27.402	13.440	27.402
Dividendos / juros sobre o capital próprio.....	1.068.803	400.010	1.084.329	400.010
Outras.....	42.768	264	68.395	35.206
Total das aplicações.....	2.141.258	1.601.789	3.295.165	2.758.273
Aumento no capital circulante líquido.....				
Ativo circulante	1.044.833	637.596	2.384.050	1.380.082
No início do exercício.....	2.309.116	2.103.290	4.247.631	3.700.748
No fim do exercício.....	3.746.938	2.309.116	6.343.217	4.247.631
	1.437.822	205.826	2.095.586	546.883
Passivo circulante				
No início do exercício.....	1.846.094	2.277.864	4.205.279	5.038.478
No fim do exercício.....	2.239.083	1.846.094	3.916.815	4.205.279
	392.989	(431.770)	(288.464)	(833.199)
Aumento no capital circulante líquido.....				
	1.044.833	637.596	2.384.050	1.380.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Ajustes para conciliar o resultado:				
Lucro líquido do exercício.....	3.053.724	1.312.687	3.018.866	1.306.172
Encargos e variações monetárias/cambiais líquidas.....	312.169	285.960	720.840	520.748
Depreciação e amortização.....	252.764	241.167	543.331	502.746
Baixa de investimentos.....	22.734	57	107.786	(411)
Participações em controladas/coligadas.....	(1.383.822)	(461.240)	(327.065)	(115.711)
Dividendos recebidos.....	-	3.972	1.338	3.972
Imposto de renda e contribuição social.....	811.057	241.066	1.294.656	422.414
Reversão de provisões.....	18.112	77.743	38.306	196.124
Ajuste participação minoritários.....	-	-	91.721	27.396
	3.086.738	1.701.412	5.489.779	2.863.450
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Em contas a receber.....	(34.628)	(93.316)	(366.937)	(68.619)
Nos estoques.....	(248.848)	(20.852)	(538.611)	(191.464)
Impostos recuperar.....	97.616	(81.269)	82.183	(149.266)
Imposto de renda e contribuição social diferidos.....	228.042	(138.857)	332.202	(138.857)
Depósitos judiciais.....	(29.190)	(467)	(35.349)	(40.692)
Outros.....	140.434	(42.668)	(4.669)	63.744
	153.426	(377.429)	(531.181)	(525.154)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Em fornecedores e empreiteiros no país.....	(41.228)	19.469	26.561	(7.396)
Valores a pagar a sociedades ligadas.....	(41.814)	(29.788)	3.980	9.674
Adiantamentos de clientes.....	4.744	(18.688)	38.088	37.046
Tributos a recolher.....	84.753	11.136	132.849	15.186
Imposto de renda e contribuição social.....	(327.528)	(110.702)	(527.122)	(182.251)
Outros.....	(106.803)	142.649	(92.463)	247.441
	(427.876)	14.076	(418.107)	119.700
Fluxo de caixa das atividades operacionais.....				
	2.812.288	1.338.059	4.540.491	2.457.996
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Adições de investimentos.....	(348)	(1.489)	(2.628)	(4.792)
Adições para imobilizado, exclusive encargos capitalizados... ..	(161.167)	(240.369)	(333.276)	(447.926)
Baixa (adições) de ativo permanente.....	-	39.501	(51.516)	46.688
Fluxo de caixa das atividades de investimentos.....				
	(161.515)	(202.357)	(387.420)	(406.030)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Ingressos de empréstimos, financiamentos e debêntures.....	20.619	1.193.614	1.655.060	4.291.963
Pagamento de empréstimos, financiamentos, debêntures e tributos parcelados.....	(971.627)	(2.010.387)	(3.471.627)	(5.267.568)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos, debêntures e tributos parcelados.....	(155.786)	(239.116)	(581.947)	(629.115)
Resgate de operações de swap.....	(22.330)	19.124	(92.453)	(144.518)
Dividendos pagos.....	(564.500)	(93.969)	(564.500)	(97.940)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos.....				
	(1.693.624)	(1.130.734)	(3,055,467)	(1,847,178)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE DISPONIBILIDADES.....				
	(1,743)	(23,927)	(38,437)	(93,536)
Acréscimo (decréscimo) em caixa.....				
Saldo inicial de caixa.....	442.733	461.692	843.007	731.755
Saldo final de caixa.....	1.398.139	442.733	1.902.174	843.007

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
RECEITA BRUTA DE VENDAS E RESULTADO NÃO OPERACIONAL (*)				
Receita bruta de vendas e resultado não operacional (*).....	8.667.566	6.077.050	15.709.465	10.881.306
BENS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS				
de terceiros.....	(3.866.028)	(3.272.540)	(7.682.222)	(6.228.769)
Valor adicionado bruto.....	4.801.538	2.804.510	8.027.243	4.652.537
RETENÇÕES (DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO).....				
	(233.385)	(228.609)	(437.123)	(418.520)
Valor adicionado líquido.....	4.568.153	2.575.901	7.590.120	4.234.017
TRANSFERÊNCIAS				
Participação em sociedades controladas e coligadas.....				
	1.383.822	461.240	327.065	115.711
Superávit atuarial da FEMCO.....	-	-	4.562	93.556
Receitas financeiras.....	58.605	(34.869)	130.114	(14.607)
Participação dos acionistas minoritários.....	-	-	(91.721)	(27.396)
	1.442.427	426.371	370.020	167.264
Valor adicionado a distribuir.....	6.010.580	3.002.272	7.960.140	4.401.281

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

	Controladora		Consolidado			
	2004	2003	2004	2003		
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Governo (**)	2.167.152	36,06	986.060	32,91	3.307.081	41,55
Colaboradores					1.739.939	39,53
Salários.....	337.808	5,62	252.267	8,40	564.868	7,10
Previdência privada.....	72.668	1,21	100.447	3,35	69.469	0,87
Benefícios.....	54.999	0,91	46.720	1,56	203.588	2,56
Financiadores.....	324.229	5,39	302.091	10,06	796.268	10,00
Acionistas					653.595	14,85
Dividendos/Juros s/ capital próprio.....	1.068.803	17,78	400.010	13,32	1.068.803	13,43
Lucros retidos do exercício.....	1.984.921	33,03	912.677	30,40	1.950.063	24,49
Valor adicionado distribuído.....	6.010.580	100,00	3.002.272	100,00	7.960.140	100,00

(*) Receita bruta de vendas e resultado não operacional compõe-se de: Receita bruta menos vendas canceladas, Abatimentos sobre vendas e Provisão para devedores duvidosos; mais o resultado não operacional.

(**) Os encargos previdenciários estão classificados na rubrica Governo, de acordo com o Ofício-circular CVM/SNC/SEP nº 01/2004.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

1. Contexto Operacional

A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS - tem por objetivo a exploração da indústria siderúrgica e correlatas. Na Usina Intendente Câmara, localizada em Minas Gerais, a Companhia produz aços laminados planos destinados ao mercado interno e à exportação.

A estratégia utilizada pela Companhia inclui centros de serviços e de distribuição localizados em várias partes do país, além dos portos de Cubatão em São Paulo e de Praia Mole no Espírito Santo.

Visando à ampliação de seu ramo de atividade, a Companhia mantém participação em empresas controladas, controladas em conjunto, e coligadas, diretas e indiretas, cujos contextos operacionais das principais são sumarizados na Nota 10.

2. Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, baseando-se nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

Com o objetivo de aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Companhia está apresentando as seguintes informações complementares da controladora e consolidado:

(a) **Demonstração do fluxo de caixa:** elaborada de acordo com a Norma e Procedimento de Contabilidade - NPC 20 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, com a finalidade de apresentar as entradas e saídas de caixa da controladora e consolidado no exercício.

(b) **Demonstração do valor adicionado:** elaborada de acordo com o Ofício Circular nº 01/2004 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que tem por finalidade apresentar o resultado do exercício do ponto de vista de criação de riqueza (agregação de valores) pela Companhia e a distribuição dessa riqueza pelos fatores que contribuíram para a sua criação.

3. Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas em 31 de dezembro de 2004 e 2003 incluem as demonstrações contábeis da controladora Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e das seguintes empresas controladas e controladas em conjunto, todas examinadas ou revisadas na extensão julgada necessária, por auditores independentes:

	% de Participação no capital	
	2004	2003
Cia. Siderúrgica Paulista - Cosipa.....	92,89	92,89
Usiminas Mecânica S.A.....	99,99	99,99
Rio Negro S.A. (*).....	64,43	22,2
Usiparts S.A.....	95,23	95,23
Usiminas International Ltd.....	100	100
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos.....	50	-
Unigal Ltda. (**)	79,34	96,72
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.....	50	50
Siderholding Participações Ltda.....	50	50
RNcentro Participações Ltda.....	99,99	99,99

(*) Em 31 de dezembro 2003, 22,2% de participação direta e 42,23% de participação indireta, via RNcentro.

(**) Em 31 de dezembro 2004, 64,99% de participação direta e 14,35% de participação indireta, via Usiminas International.



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A seguir, o resumo das demonstrações contábeis das empresas controladas em conjunto:

(a) Balanços Patrimoniais

	2004			2003		
	Fasal	Usiroll	Unigal	Fasal	Usiroll	Unigal
Ativo						
Circulante.....	214.459	3.767	100.846	131.216	2.919	119.915
Realizável a longo prazo	7.887	-	12.856	11.252	-	11.906
Permanente	12.365	5.142	400.311	12.963	5.920	429.698
Total do ativo	234.711	8.909	514.013	155.431	8.839	561.519
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante.....	57.092	389	117.441	46.382	266	136.215
Exigível a longo prazo.....	16.731	-	353.929	17.322	-	546.956
Patrimônio líquido.....	160.888	8.520	42.643	91.727	8.573	(121.652)
Total do passivo e patrimônio líquido	234.711	8.909	514.013	155.431	8.839	561.519

(b) Demonstrações dos resultados

	2004			2003		
	Fasal	Usiroll	Unigal	Fasal	Usiroll	Unigal
Receita líquida de vendas e serviços ..	526.373	3.732	140.410	280.553	3.196	194.729
Custo produtos e serviços vendidos ...	(394.069)	(2.178)	(36.898)	(220.585)	(2.070)	(31.376)
(Despesas) receitas operacionais	(20.941)	99	(73.136)	(7.569)	(1)	(76.363)
Receitas não operacionais.....	540	-	-	1.131	-	-
Provisão IR e CSLL.....	(33.407)	(204)	(4.710)	(11.634)	(144)	(37.182)
Lucro líquido do período	78.496	1.449	25.666	41.896	981	49.808

O processo de consolidação, para as controladas diretas e consolidação proporcional para controladas em conjunto, das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada com as eliminações:

- das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas;
- dos saldos de contas correntes e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidas entre as companhias, inclusive resultados não realizados; e
- identificação da participação dos acionistas minoritários.

Deságio na aquisição de investimentos - está demonstrado em consonância com a instrução CVM nº 247/96, classificado como imobilizado. A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido do exercício da controladora e do consolidado em 31 de dezembro de 2004 e 2003 é como segue:

	Patrimônio líquido		Lucro líquido do exercício	
	2004	2003	2004	2003
Saldos contábeis da controladora.....	6.009.979	4.025.058	3.053.724	1.312.687
Lucros não realizados	(60.495)	(25.637)	(34.858)	(6.515)
Saldos consolidados.....	5.949.484	3.999.421	3.018.866	1.306.172

As demonstrações contábeis da Companhia e as demonstrações contábeis consolidadas dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2004 e de 2003, estão apresentadas separadamente, sob os títulos de CONTROLADORA e CONSOLIDADO, respectivamente.

4. Sumário das Principais Práticas Contábeis

4.1. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social (vide item 4.4, a seguir).

4.2. Ativo circulante e realizável a longo prazo

(a) Disponibilidades: Os títulos e valores mobiliários, classificados como disponibilidades, são representados por aplicações a curto prazo e demonstrados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(b) Contas a Receber: São apresentados pelos respectivos valores de realização e incluem, a provisão para devedores duvidosos cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando a situação de cada cliente e respectivas garantias oferecidas. Os créditos em moeda estrangeira são demonstrados às taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

(c) Estoques: Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, inferior ao custo de reposição ou ao valor de realização. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada operação.

(d) Demais ativos: São apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias ou cambiais auferidos.

4.3. Ativo Permanente

(a) Investimentos: Os investimentos relevantes em controladas, controladas em conjunto e coligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e são eliminados para as empresas incluídas no processo de consolidação. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido da correção monetária até 31 de dezembro de 1995. O deságio é amortizado de acordo com critérios descritos na Nota 10.

(b) Imobilizado: O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear e está de acordo com a expectativa de vida útil dos bens. Os encargos financeiros relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que as mesmas sejam concluídas.

(c) O diferido consolidado refere-se a gastos pré-operacionais de modernização da planta industrial, de pesquisa e de desenvolvimento de projetos, substancialmente, na Cosipa e Unigal, e estão sendo amortizados pelo método linear, em períodos que variam entre cinco e dez anos.

4.4. Imposto de renda e contribuição social

O imposto sobre renda foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação, conforme descrito na Nota 9. A contribuição social foi calculada à alíquota vigente, sobre o resultado antes do imposto de renda. Imposto de renda e contribuição social diferidos foram constituídos, com base nas alíquotas conhecidas, sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e para as adições e exclusões cuja dedutibilidade ou tributação ocorrerá em exercícios futuros, de acordo com o disposto na deliberação CVM nº 273, de 20 de agosto de 1998 e Instrução CVM nº 371 de 27 de junho de 2002, que aprovou o pronunciamento do IBRACON sobre a contabilização do imposto de renda e da contribuição social (vide Nota 9). Os montantes de imposto de renda e contribuição social a pagar estão apresentados líquidos das antecipações efetuadas ao longo dos exercícios de 2004 e 2003. O reconhecimento dos créditos tributários está fundamentado em estudo de expectativa de lucros tributáveis futuros, que foi baseado em estudo técnico de viabilidade, examinado pelo Conselho Fiscal e aprovado pelo Conselho de Administração.

O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos referem-se à depreciação acelerada incentivada e ao imposto incidente sobre a variação cambial líquida não realizada. Estão registrados no passivo circulante ou no exigível a longo prazo de acordo com seus respectivos prazos de exigibilidade.

4.5. Passivo circulante e exigível a longo prazo

(a) Provisões para contingências: As provisões para contingências, relacionadas a processos trabalhistas, tributários e cíveis, são constituídas em montante suficiente para fazer face a eventuais perdas nas instâncias administrativas e judiciais, baseadas nas opiniões dos consultores jurídicos internos.

(b) Passivo atuarial: A Companhia e algumas de suas controladas participam de planos de pensão, administrados por entidades fechadas de previdência privada, que provêm a seus empregados pensões e outros benefícios pós emprego. Os passivos atuariais foram calculados sob a responsabilidade de atuários independentes, e foram registrados adotando-se o método de critério unitário projetado, conforme previsto na Deliberação CVM 371/2000 (Nota 17).

(c) Demais passivos: São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos, em base "pró-rata" dia.

4.6. Operações em moeda estrangeira

O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moeda estrangeira (principalmente dólar norte-americano) consiste na conversão para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do período US\$ 1,00=R\$ 2,6544 (31/12/2003: US\$ 1,00=R\$ 2,8892).

4.7. Participação dos empregados

A Companhia provisiona a participação de empregados no resultado, em função de metas operacionais e financeiras firmadas com seus colaboradores. Tais valores foram registrados nas rubricas de "Custos dos produtos e serviços vendidos", "Despesas com vendas" e "Despesas gerais e administrativas".

4.8. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

5. Disponibilidades

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Caixa e bancos	63.909	57.046	103.354	129.125
Aplicações financeiras	1.334.230	385.687	1.798.820	713.882
	1.398.139	442.733	1.902.174	843.007

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a uma taxa média próxima a variação do CDI e aplicações financeiras no exterior, remuneradas à taxas pré-fixadas mais variação cambial do dólar norte americano.

6. Contas a Receber

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Empresas controladas.....	124.347	164.600	89.708	74.530
Clientes				
Mercado interno	624.060	435.532	1.235.699	926.276
Mercado externo.....	181.096	281.474	565.067	503.834
	929.503	881.606	1.890.474	1.504.640
Provisão para devedores duvidosos	(39.121)	(25.852)	(79.740)	(60.843)
	890.382	855.754	1.810.734	1.443.797

7. Transações com partes relacionadas

Os principais saldos e transações com partes relacionadas são os seguintes:

	Ativo			
	Circulante		Realizável a longo prazo	
	2004	2003	2004	2003
Usiminas Mecânica S.A.....	28.339	15.919	-	-
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD.....	99	475	-	-
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos.....	8.464	25.431	24.850	-
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	116.378	54.655	53.564	55.411
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos.....	8.673	28.469	-	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.....	458	375	-	-
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.....	90.032	57.874	-	-
Usiminas International Ltd.	-	-	59.724	241.843
Siderholding Participações Ltda.	2	2	68	306
Usifast Logística Industrial	10	-	-	-
Unigal Ltda.	3.130	14	-	-
	255.585	183.214	138.206	297.560

	Passivo			
	Circulante		Exigível a longo prazo	
	2004	2003	2004	2003
Usiminas Mecânica S.A.....	2.385	106.170	77.491	-
Nippon Usiminas Co Ltd (*).....	56.165	60.736	238.896	317.812
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD.....	12.946	13.270	-	-
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos.....	470	230	-	-
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	2.701	22.202	-	-
Camargo Corrêa Cimentos S.A.....	3.677	3.726	16.920	20.655
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.....	1.817	521	-	-
MRS Logística S.A.	282	491	-	-
Usiminas International Ltd. (**)...	4.456	3.990	145.992	158.906
Usifast Logística Industrial	4.153	1.425	-	-
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.....	288	321	-	-
Unigal Ltda.	18.179	33.424	-	-
	107.519	246.506	479.299	497.373

(*) Empréstimos e financiamentos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de 2,95% ao ano.

(**) Empréstimos e financiamentos, em dólares norte-americanos, sobre os quais incidem encargos de 4,53% ao ano.

	Vendas		Compras	
	2004	2003	2004	2003
Usiminas Mecânica S.A.....	222.245	129.682	60.790	74.169
Companhia Vale do Rio Doce - CVRD.....	1.603	2.210	614.531	435.525
Usiparts S.A. Sistemas Automotivos.....	63.060	31.636	5.194	3.030
Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa	18.345	26.080	112.095	747
Camargo Corrêa Cimentos S.A.....	4.702	4.836	61	51
Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos.....	359.609	187.307	3	12
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.....	479.593	275.828	19.883	14.975
MRS Logística S.A.	393	982	63.222	49.945
Usifast Logística Industrial	642	58	67.656	49.361
Usimpex Industrial S.A.....	-	-	557	397
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.....	4	10	4.376	3.650
Unigal Ltda.	141	204	161.561	251.876
	1.150.337	658.833	1.109.929	883.738

	Receitas		Despesas	
	2004	2003	2004	2003
Usiminas Mecânica S.A.....	-	-	14.216	23.342
Usiminas International Ltd.	(21.163)	(41.925)	(6.368)	(29.611)
Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda.....	-	2	-	-
	(21.163)	41.923	7.848	6.269

As operações com partes relacionadas são substancialmente contratadas em condições de mercado, considerando preços, prazos e encargos financeiros. Eventuais divergências dos saldos e operações acima apresentados e aqueles que venham a ser divulgados pelas partes relacionadas, referem-se a operações em trânsito, normais, e consideradas irrelevantes às demonstrações contábeis como um todo.



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Produtos acabados.....	176.335	182.334	378.895	305.015
Produtos em elaboração.....	175.400	105.875	380.016	243.899
Matérias-primas.....	276.868	181.678	513.321	429.388
Suprimentos e sobressalentes.....	185.379	158.825	332.522	296.357
Importações em andamento.....	113.018	51.138	219.889	53.287
Outros.....	4.440	2.742	155.814	113.900
	931.440	682.592	1.980.457	1.441.846

Do total do estoque consolidado, R\$ 82.838 (R\$ 148.511 em 2003) garantem empréstimos, financiamentos e outras obrigações da controlada Cosipa e empréstimos da controlada indireta Cosipa Overseas Ltd.

9. Imposto de renda e contribuição social

9.1. Imposto de renda e contribuição social no resultado

	Controladora			
	2004		2003	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	3.864.781	3.864.781	1.553.753	1.553.753
Juros sobre capital próprio.....	(394.004)	(394.004)	(354.091)	(354.091)
Base de cálculo.....	3.470.777	3.470.777	1.199.662	1.199.662
Adições (exclusões).....	(1.073.762)	(1.094.489)	(677.372)	(646.125)
Base de cálculo antes de compensação de prejuízos.....	2.397.015	2.376.288	522.290	553.537
Compensação de prejuízos fiscais / base negativa.....	(719.104)	(712.886)	(156.687)	(166.060)
Base de cálculo.....	1.677.911	1.663.402	365.603	387.477
Imposto de renda e contribuição social apurados.....	(419.454)	(149.706)	(91.377)	(34.873)
Incentivo Fiscal.....	17.239	-	4.936	-
Imposto de renda e contribuição social.....	(402.215)	(149.706)	(86.441)	(34.873)
IR/CS diferidos sobre adições temporárias.....	(190.074)	(37.820)	(85.967)	(34.359)
IR/CS exercício anterior.....	(31.242)	-	-	574
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social.....	(623.531)	(187.526)	(172.408)	(68.658)

	Consolidado			
	2004		2003	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social.....	4.405.243	4.405.243	1.755.982	1.755.982
Juros sobre capital próprio.....	(510.383)	(510.383)	(354.091)	(354.091)
Base de cálculo.....	3.894.860	3.894.860	1.401.891	1.401.891
Adições (exclusões).....	(1.109.094)	(1.135.865)	(248.925)	(355.050)
Base de cálculo antes de compensação de prejuízos.....	2.785.766	2.758.995	1.152.966	1.046.841
Compensação de prejuízos fiscais / base negativa.....	(725.790)	(720.425)	(345.890)	(314.052)
Base de cálculo.....	2.059.976	2.038.570	807.076	732.789
Imposto de renda e contribuição social apurados.....	(767.101)	(274.307)	(201.769)	(65.951)
Incentivo Fiscal.....	28.441	-	7.934	-
Imposto de renda e contribuição social.....	(738.660)	(274.307)	(193.835)	(65.951)
IR/CS diferidos sobre adições temporárias.....	(184.960)	(36.065)	(116.913)	(46.289)
IR/CS exercício anterior.....	(53.826)	(6.838)	-	574
Total da despesa de imposto de renda e contribuição social.....	(977.446)	(317.210)	(310.748)	(111.666)

A alíquota do imposto de renda é de 25% e a da contribuição social é de 9%.

9.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
No ativo				
Imposto de renda:				
Prejuízos fiscais.....	338.157	517.933	496.112	758.813
Provisões temporárias.....	255.797	282.073	329.743	350.162
Tributos contingentes.....	31.440	17.023	32.534	18.061
Outros.....			13.679	14.185
	625.394	817.029	872.068	1.141.221
Contribuição social:				
Base de cálculo negativa.....	120.157	163.837	176.714	250.106
Provisões temporárias.....	94.187	92.641	120.814	116.049
Outros.....	5.727		10.827	5.249
	220.071	256.478	308.355	371.404
Total.....	845.465	1.073.507	1.180.423	1.512.625
(-) Parcela do ativo circulante.....	(294.607)	(138.857)	(294.607)	(138.857)
No realizável a longo prazo.....	550.858	934.650	885.816	1.373.768
No passivo				
Imposto de renda / CSLL:				
Variação cambial diferida.....	69.531	64.188	286.175	214.972
Depreciação incentivada.....	75.592	49.841	75.700	51.896
	145.123	114.029	361.875	266.868
(-) Parcela do passivo circulante diferido.....	(69.531)	(24.392)	(118.540)	(82.548)
No exigível a longo prazo.....	75.592	89.637	243.335	184.320

A estimativa de realização do ativo fiscal diferido pode ser discriminada como segue:

	2004	
	Controladora	Consolidado
2005.....	294.607	294.607
2006.....	258.554	464.740
2007.....	245.924	299.958
2008.....	46.380	65.423
2009.....	-	19.027
2010 a 2014.....	-	36.668
Total.....	845.465	1.180.423

10. Investimentos em controladas e coligadas

10.1. Informações das controladas e coligadas

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)		Lucro (prejuízo) líquido do exercício	
	2004	2003	2004	2003
Companhia Siderúrgica Paulista-Cosipa.....	2.123.869	1.295.651	961.315	257.703
Usiminas Mecânica S.A.....	399.403	369.016	32.125	20.616
RNCentro Participações Ltda.....	535	36.745	10.186	11.512
Siderholding Participações Ltda.....	531	91.574	32.725	34.457
Rio Negro Ind. Com. Aço S.A.....	120.580	73.286	63.059	25.262
Consórcio Siderurgia Amazônia Ltd.....	1.529.633	469.024	1.060.609	(487.076)
Unigal Ltda.....	42.643	(121.652)	25.666	49.808
Usiminas International Ltd.....	339.581	212.135	144.686	101.001
MRS Logística S.A.....	502.982	280.638	222.343	351.882
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos.....	30.845	15.510	15.334	1.534
Outras.....	179.747	21.903	80.375	(1.546)

	Participação no capital social (%)		Quantidade de ações			
			2004		2003	
	2004	2003	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Companhia Siderúrgica Paulista-Cosipa.....	92,89	92,89	1.263.138.400	2.458.784.200	1.263.138.400	2.458.784.200
Usiminas Mecânica S.A.....	99,9869	99,9869	1.275.989.091.970	306.332.475.835	1.275.989.091.970	306.332.475.835
RNCentro Participações Ltda.....	99,9999	99,9999	4.373.161	-	4.373.161	-
Siderholding Participações Ltda.....	50	50	948.447	-	948.447	-
Rio Negro Ind. Com. Aço S.A.....	64,4264	22,20213	829.696.603	-	285.923.595	-
Consórcio Siderurgia Amazônia Ltd.....	5,16	5,16	10.000	-	10.000	-
Unigal Ltda.....	64,99	96,72	101.903.108	-	95.439.582	-
Usiminas International Ltd.....	100	100	1	-	1	-
MRS Logística S.A.....	10,1927	10,1927	35.262.482	342.805	35.262.482	342.805
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos.....	95,23	95,23	370.810	22.004	370.810	22.004

10.2. Movimentação dos investimentos

	Em 31/12/2003		Equivalência patrimonial	Realização de deságio	Juros sobre capital próprio e dividendos	
	Adições				Em 31/12/2004	
Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA.....	1.203.530		892.908		(123.576)	1.972.862 (1)
Usiminas Mecânica S.A.....	355.803		30.383	3.674		389.860 (2)
Usiminas International Ltd.....	212.135		127.446			339.581
Unigal Ltda.....			27.714			27.714 (3) (4)
Consórcio Siderurgia Amazônia Ltd.....	24.202		54.727			78.929
MRS Logística S.A.....	18.277		32.990			51.267
Usiminas Importação e Exportação S.A.....		3.853	243		(3.420)	676
Siderholding Participações Ltda.....	45.787	348	16.362			62.497 (5)
RNCentro Participações Ltda.....	36.741		10.186		(5.727)	41.200 (5)
Usiparts S.A. - Sistemas Automotivos	14.770		14.604			29.374
Fasal S.A Ind. Com. Prod. Siderúrgicos.....			22.710		(4.498)	18.212
Rio Negro Com. Ind. Aço S.A.....	16.271		31.307		(10.563)	37.015
Outras.....	13.503		906		(750)	13.659
Total.....	1.944.872	348	1.262.486	3.674	(148.534)	3.062.846

(1) Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS ("Ofertante"), na qualidade de acionista controlador da Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA ("COSIPA"), e COSIPA, em cumprimento ao disposto na Instrução nº 358/02 da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que o Conselho de Administração da Ofertante, em reunião realizada em 08/11/2004, autorizou a Diretoria a apresentar à CVM, pedido de registro de oferta pública obrigatória para aquisição da totalidade de ações de emissão da COSIPA ("OPA"), com a finalidade de cancelar o registro da COSIPA de companhia aberta de que trata o artigo 21 da Lei 6.385/76, nos termos do §4º do artigo 4º da Lei nº 6.404/76 e da Instrução CVM nº 361/02. As ações em circulação no mercado, conforme definido no artigo 3º, inciso III da Instrução CVM 361/02, correspondem a 250.514.347 ações, representativas de 6,3% do capital total da COSIPA, sendo 52.343.659 ações ordinárias, equivalentes a 3,9% do capital votante e 198.170.688 ações preferenciais, equivalentes a 7,4% do capital preferencial.

(2) Líquido de deságio no valor de R\$ 9.492 (R\$ 13.166 em 31 de dezembro de 2003), relativo à mais valia de bens do ativo imobilizado. Esse deságio está sendo amortizado proporcionalmente à realização daqueles bens.

(3) A Nippon Steel Corporation e a controlada Usiminas International decidiram converter os empréstimos concedidos à Unigal em aumento de capital social, integralizando R\$ 138.630 em 22 de dezembro de 2004. As participações da Nippon Steel Corporation e da Usiminas International em 31/12/2004 são, respectivamente, de 18,6% e 14,35%.

(4) Reversão de provisão para perdas - passivo a descoberto, no montante de R\$ 117.662 (R\$ 44.952 em 2003), registrada na rubrica demais contas a pagar no passivo exigível a longo prazo, com contrapartida na rubrica (provisão) reversão para passivo a descoberto, na demonstração do resultado do exercício.

(5) Em 24 de agosto de 2004, as participações de 42,22% da holding RNCentro Participações Ltda. na Rio Negro Comércio e Indústria de Aço Ltda., e de 50% da Siderholding Ltda., na Fasal S.A. - Indústria, Comércio e Distribuição de Produtos Siderúrgicos, foram transferidas diretamente para a sua Controladora (USIMINAS).

10.3. Informações sobre as empresas controladas

a) Empresas controladas

Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa - Situada em Cubatão, atua na produção de aço bruto para a fabricação e comercialização de placas, chapas grossas, laminados a quente e laminados a frio, utilizados nas indústrias de tubos de pequeno diâmetro, utilidades domésticas, construção, automobilística e auto-peças.

Usiminas Mecânica S.A. - UMSA - Situada em Ipatinga, Estado de Minas Gerais tem como atividade principal a fabricação de equipamentos e instalações para os setores de produção do aço, petróleo, petroquímico, hidroelétrico, mineração, cimento, papel e celulose, recuperação de peças, rolos, cilindros da indústria pesada, estampagem e cortes em chapas para peças automotivas seriadas, caçambas estacionárias, e, ainda, de controle ambiental.

Usiparts S.A. Sistemas Automotivos - Com sede na Cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, dedica-se à industrialização e comercialização de peças estampadas de aço.

Usiminas International Ltd. - Com sede em British Virgin Islands, foi criada em 2001, com o propósito de deter investimentos da Companhia no exterior.

Rio Negro Com. Ind. Aço S.A. - Situada em São Paulo, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos, atuando também como centro de serviços. A Rio Negro distribui produtos e presta serviços à Companhia como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando o atendimento aos clientes de pequeno e médio porte.

b) Empresas controladas em conjunto

Fasal S.A. Com. Ind. Prod. Siderúrgicos - Sediada na cidade de Santa Luzia, estado de Minas Gerais, dedica-se à distribuição de produtos siderúrgicos no varejo, atuando também como centro de serviços. A Fasal distribui produtos e presta serviços à Companhia



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

como parte da estratégia desta de fornecer ao mercado produtos diferenciados e de maior valor agregado, concentrando o atendimento aos clientes de pequeno e médio porte.

Unigal Ltda. - Com sede na Cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, é uma *joint venture* criada em 1998 pela controladora e Nippon Steel Corporation, com o objetivo de transformar bobinas laminadas a frio em bobinas galvanizadas por imersão a quente, principalmente, para atender à indústria automobilística. A Unigal possui uma capacidade instalada para galvanização de 400 mil toneladas de aço por ano.

Usiroll - Usiminas Court Tecnologia em Acabamento Superficial Ltda. - Com sede na Cidade de Ipatinga, Estado de Minas Gerais, dedica-se à prestação de serviços, especialmente para retificação de cilindros e rolos para siderurgia.

c) Outros investimentos

MRS Logística S.A. - Com sede na cidade de Juiz de Fora, a MRS presta serviços de transporte ferroviário e logístico na região sudeste do Brasil. A participação da Companhia na MRS representa um investimento estratégico para a otimização do fornecimento de matérias-primas, transporte de produtos acabados e transporte de cargas de terceiros, relacionado principalmente à operação dos terminais marítimos da Companhia.

Siderar S.A.I.C. - Com sede na cidade de Buenos Aires, Argentina, opera a maior planta siderúrgica de produção de aços planos naquele país. A controladora detém uma participação de 5,3% no capital total da Siderar, adquirida com o propósito de possibilitar um posicionamento estratégico da Companhia no Mercosul, bem como o intercâmbio tecnológico. Esse investimento está registrado utilizando o método de custo.

Sidor C.A. (controlada do Consórcio Siderurgia Amazônia) - A Siderúrgica Del Orinoco (Sidor) C.A. é a maior siderúrgica da Venezuela, com capacidade instalada de 3,6 milhões de toneladas de aço por ano, sendo a segunda maior exportadora do país. A Companhia detém 6,78% do capital total da Sidor (indiretamente por meio do Consórcio Siderurgia Amazonia Ltd., a controladora da Sidor C.A., que detém 59,7% do capital social da Sidor, sendo os 40,3% restantes de titularidade do governo da Venezuela).

11. Imobilizado

	Controladora			
	2004		2003	
	Taxa média de depreciação anual%	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação				
Edificações	4	893.718	(679.496)	214.222
Máquinas e equipamentos	5	5.037.459	(2.108.466)	2.928.993
Instalações	5	336.290	(230.407)	105.883
Móveis e utensílios	10	10.390	(8.191)	2.199
Equipamentos de informática	20	25.364	(22.114)	3.250
Veículos	20	1.222	(1.184)	38
Ferramentas e aparelhos	10	63.821	(43.496)	20.325
Software	20	59.523	(38.539)	20.984
Minas e jazidas		75	(74)	1
Total depreciável		6.427.862	(3.131.967)	3.295.895
Terrenos		48.015	-	48.015
Total em operação		6.475.877	(3.131.967)	3.343.910
Em obras				
Obras em andamento		141.387	-	141.387
Imobilizado em processamento		1.467	-	1.467
Adiantamentos a fornecedores		14.888	-	14.888
Outros		157.742	-	157.742
Total em obras		6.633.619	(3.131.967)	3.501.652

	Consolidado			
	2004		2003	
	Taxa média de depreciação anual%	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Em operação				
Edificações	4	1.474.761	(836.897)	637.864
Máquinas e equipamentos	5	10.280.460	(3.148.165)	7.132.295
Instalações	5	458.435	(257.255)	201.180
Móveis e utensílios	10	18.894	(14.739)	4.155
Equipamentos de informática	20	133.014	(54.594)	78.420
Veículos	20	38.306	(16.388)	21.918
Ferramentas e aparelhos	10	74.449	(46.171)	28.278
Software	20	61.576	(40.339)	21.237
Minas e jazidas		481	(289)	192
Intangíveis		7	-	7
Outros		44.639	(1.521)	43.118
Total depreciável		12.585.022	(4.416.358)	8.168.664
Terrenos		275.341	-	275.341
Total em operação		12.860.363	(4.416.358)	8.444.005
Deságio na aquisição de investimentos na Usiminas Mecânica - (Nota 10.2)		(9.492)	-	(9.492)
Em obras				
Obras em andamento		442.114	-	442.114
Importações em andamento		1.605	-	1.605
Adiantamentos a fornecedores		16.700	-	16.700
Outros		949	-	949
Total em obras		461.368	-	461.368
		13.312.239	(4.416.358)	8.895.881

a) A depreciação da controladora, no exercício findo em 31 de dezembro de 2004, de R\$ 252.764 (R\$ 241.167 em 2003) consolidado R\$ 543.331 (R\$ 502.746 em 2003), foi registrada substancialmente a débito do custo de produção.

b) Em obras - os saldos referem-se a melhorias no processo produtivo, para a plena utilização da capacidade das unidades produtivas existentes e proteção ambiental. Os planos de atualização tecnológica e de proteção ambiental em andamento deverão estar concluídos em 2005 e em 2007, respectivamente.

c) Os investimentos previstos para 2005 totalizam R\$ 418.271, sendo R\$ 264.105 para atualização tecnológica, R\$ 50.128 para dragagem do terminal marítimo de Cubatão, R\$ 82.788 para proteção ambiental e R\$ 21.250 para grandes reparos.

d) Em janeiro de 1999, a controlada Cosipa paralisou as operações da Linha 1. Em dezembro de 2004, a controlada Cosipa decidiu baixar parte desses ativos, registrando no resultado, na rubrica de despesas não-operacionais, o montante de R\$ 84.196.

12. Diferido

	Consolidado	
	2004	2003
A amortizar		
Pesquisa e desenvolvimento de projetos	19.286	11.997
Em amortização		
Implementação de projetos de expansão	77.126	87.334
Amortização acumulada	(47.343)	(48.916)
	29.783	38.418
	49.069	50.415

A amortização contabilizada no exercício findo em 31 de dezembro de 2004 foi de R\$ 10.602 (R\$ 11.450 em 2003), apropriadas às despesas operacionais.

13. Empréstimos e financiamentos

	Controladora				Consolidado			
	2004		2003		2004		2003	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
a) No País								
US\$	56.256	174.187	101.128	247.303	68.037	176.552	737.650	468.758
UR	6.908	3.394	12.487	5.954	6.908	3.394	15.184	5.954
IGPM	114.793	215.716	104.165	287.838	114.793	216.421	104.165	288.465
TJLP	38.832	59.792	37.734	99.809	217.061	356.737	206.502	540.093
R\$	2.585	4.956	2.582	7.278	31.910	7.270	146.873	39.092
CM	-	-	3.548	5.104	-	-	3.548	5.104
Outras	-	-	-	-	15.393	50.217	20.257	67.503
	219.374	458.045	261.644	653.286	454.102	810.591	1.234.179	1.414.969
b) No Exterior								
US\$	373.750	485.683	631.841	920.560	895.323	2.677.207	1.341.637	2.640.708
EURO	5.120	18.229	5.308	23.402	5.120	18.229	5.308	23.402
CHF	-	-	-	-	2.308	2.307	2.313	6.928
Outras	-	-	-	-	1.108	-	2.211	1.366
	378.870	503.912	637.149	943.962	903.859	2.697.743	1.351.469	2.672.404
	598.244	961.957	898.793	1.597.248	1.357.961	3.508.334	2.585.648	4.087.373

As parcelas a longo prazo vencerão como segue:

Ano de vencimento:	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
2005	-	592.967	-	1.398.392
2006	503.066	521.662	1.387.601	1.221.967
2007	235.129	233.700	709.336	724.985
2008	114.711	124.512	508.760	445.036
2009 até 2016	109.051	124.407	902.637	296.993
	961.957	1.597.248	3.508.334	4.087.373

No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, foram contratados financiamentos da ordem de R\$ 20.619 pela controladora, sendo R\$ 4.229 no País e R\$ 16.390 no exterior. Esses recursos foram destinados substancialmente para capital de giro. No mesmo período foram feitas amortizações no montante de R\$ 971.627. Em termos consolidados foram contratados R\$ 1.655.060 em novos empréstimos e amortizados R\$ 3.471.627.

Os financiamentos da controladora em moeda nacional estão sujeitos à atualização monetária e encargos financeiros a uma taxa média de 7,33% ao ano (7,50% em 2003) e os em moeda estrangeira a uma taxa média de 5,22% ao ano (4,81% em 2003) mais variação cambial. Essas operações estão compatíveis com as de mercado para operações de risco e prazos similares. Estes financiamentos estão garantidos, substancialmente, por bens do imobilizado avaliados em R\$ 2.279.623 em 31 de dezembro de 2004 (R\$ 2.657.337 em 2003).

A Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA e a Unigal Ltda. apresentam empréstimos e financiamentos com determinadas condições contratuais, com exigências de cumprimento de determinados índices financeiros ("covenants"). O descumprimento dessas exigências por parte das credoras ou pela Usiminas e suas subsidiárias, poderia gerar uma antecipação do vencimento dessas obrigações de longo prazo com credores nacionais e no exterior. Em 31 de dezembro de 2003, a COSIPA e a Unigal deixaram de cumprir determinados índices e obtiveram dispensa de cumprimento desses índices ("waiver"). Para 31 de dezembro 2004, a Unigal descumpriu uma exigência de índice financeiro, para o qual também obteve dispensa ("waiver").

14. Debêntures

Em 01 de setembro de 2003, a Companhia Siderúrgica Paulista - Cosipa efetuou oferta de natureza pública para emissão de 24.000 debêntures, no montante de R\$ 240.000, em uma única série, nominativas, quirográficas e não conversíveis em ações, totalmente subscritas pelo mercado em novembro de 2003, com vencimento previsto para 01 de setembro de 2007.

Em 20 de outubro de 2004, a Cosipa resgatou antecipadamente as 24.000 debêntures no montante de R\$ 245.584.

15. Tributos parcelados

	Controladora				Consolidado			
	2004		2003		2004		2003	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
INSS	11.951	146.604	21.942	86.528	12.023	146.604	22.210	86.595
ICMS	-	-	-	-	330	384	304	660
Tesouro Nacional	6.217	4.663	6.217	4.662	6.217	4.663	6.217	4.662
Outros	58	-	59	-	1.886	9.813	1.272	11.130
	18.226	151.267	28.218	91.190	20.456	161.464	30.003	103.047

Sobre os parcelamentos acima, incidem juros de 1% ao mês, sendo vencíveis em prazos que variam entre 30 e 240 meses, garantidos por bens patrimoniais de Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA, avaliados por R\$ 350.388 em 31 de dezembro de 2004 (2003 - R\$ 361.907).

As parcelas a longo prazo vencerão como segue:

Ano de vencimento:	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
2005	-	20.163	-	21.815
2006	24.559	12.906	26.693	14.444
2007	19.896	11.581	21.146	12.349
2008	19.896	9.008	21.116	9.726
2009 até 2016	86.916	37.532	92.509	44.713
	151.267	91.190	161.464	103.047

16. Provisão para contingências

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Contingências tributárias	589.769	502.683	789.293	757.791
Contingências trabalhistas	-	2	141.719	83.848
Contingências cíveis	-	-	79.649	60.495
Outras	-	-	8.887	12.181
Total	589.769	502.685	1.019.548	914.315

Desses montantes, os seguintes valores encontram-se suportados por depósitos judiciais registrados no ativo realizável a longo prazo, não atualizados monetariamente: controladora - R\$ 159.480 (R\$ 130.290 em 2003); consolidado - R\$ 265.855 (R\$ 230.506 em 2003).

A controladora vem discutindo judicialmente os seguintes tributos:

• Crédito de IPI relativo à aquisição de produtos isentos, imunes, não tributados e alíquota zero, no montante aproximado de R\$ 150.000 em 31 de dezembro de 2004.



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

• Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido sobre a diferença entre a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor-IPC em janeiro e fevereiro de 1989, de 70,28%, e a correção monetária oficial medida pela UFIR, de 11,4%. Tais efeitos montam em R\$ 48.000, aproximadamente, em 31 de dezembro de 2004.

• Imposto de renda sobre lucro inflacionário à alíquota reduzida de 5%, pago em 1993, cujo valor aproximado em 31 de dezembro de 2004 é de R\$ 43.000. Este tributo foi compensado pela Usiminas em 1998 face à revogação da Lei que o instituiu.

• Autuações diversas do INSS, cuja provisão, em 31 de dezembro de 2004, monta em R\$ 156.000, aproximadamente. A Companhia recorreu de todas elas na via administrativa e judicial. Existem depósitos recursais e judiciais no valor de R\$ 23.000, aproximadamente, como garantia de parte destas discussões.

A controlada Cosipa tem como maior item de contingência fiscal o ICMS de produtos semi-elaborados. Entre junho de 1992 e fevereiro de 1997 o Estado de São Paulo lavrou quatro autos de infração. Estas autuações foram decorrentes do não recolhimento deste tributo no período de maio de 1991 a setembro de 1996, devido a Companhia entender que seus produtos não se enquadravam nesta tributação.

As contingências trabalhistas são na sua totalidade da controlada Cosipa e referem-se, substancialmente, a periculosidade, insalubridade, salário-família e diferenças salariais. Em 2004, a Companhia efetuou análise detalhada desses processos, cuja expectativa de êxito dos consultores jurídicos internos é remota, atualizando os mesmos com base em cálculos periciais e índices do TRT - Tribunal Regional do Trabalho.

Adicionalmente, a Companhia possui diversas contingências fiscais, trabalhistas e cíveis em andamento, cujas expectativas de êxito, baseada em opinião de seus consultores jurídicos internos e externos, são consideradas possíveis. Essas contingências totalizavam, aproximadamente, R\$ 19.000 em 31 de dezembro de 2004 (R\$ 16.000 em 2003).

17. Passivo atuarial

17.1. Caixa dos Empregados da Usiminas

A Companhia instituiu, em 28 de agosto de 1972, a Caixa dos Empregados da Usiminas, uma sociedade civil sem fins lucrativos, classificada como entidade fechada de previdência complementar. Essa entidade, em consonância com a legislação aplicável, tem como finalidade principal a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária.

Atualmente a entidade administra dois planos de benefícios: o plano original, que se encontra em extinção, denominado Plano de Benefícios 1, caracterizado como "benefício definido" e o Plano atual, que entrou em operação em 1º de agosto de 1998, denominado Plano de Benefícios 2 e caracterizado como "contribuição definida". As contribuições para os dois planos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 totalizaram R\$ 10.203 (R\$ 8.589 em 2003) na Companhia e R\$ 11.792 (R\$ 9.671 em 2003) no total dos patrocinadores e foram imputadas ao resultado, substancialmente, em custo dos produtos e serviços vendidos.

A partir de janeiro de 2002, a insuficiência de reserva apurada em dezembro de 1994 passou a ser amortizada pelas patrocinadoras no prazo de 19 anos (inicialmente previsto para 35 anos), incorrendo em taxa de juros de 6% a.a. e atualização mensal pelo IGP-M. As parcelas pagas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2004 montam a R\$ 78.039 (R\$ 71.355 em 2003) na controladora e R\$ 84.615 (R\$ 77.427 em 2003) no total dos patrocinadores (Usiminas e Usiminas Mecânica).

As reservas técnicas da Caixa (exigível atuarial) são calculadas pelo e sob responsabilidade do atuário independente contratado pela Caixa e representam a obrigação assumida de benefícios concedidos e a conceder aos participantes e aos seus beneficiários.

Em atendimento à Deliberação CVM nº 371 de 13 de dezembro de 2000, a Companhia reconheceu o ajuste no passivo atuarial decorrente dos benefícios a que os empregados farão jus após o tempo de serviço. O estudo atuarial, efetuado por atuário independente na data-base de 31 de dezembro de 2004, apresentou um passivo de R\$ 962.431 na controladora e R\$ 1.017.144 no total dos patrocinadores (em 2003 R\$ 967.802 na controladora e R\$ 1.024.539 no total dos patrocinadores).

Os valores estimados a serem reconhecidos na demonstração de resultado de 2005 estão demonstrados conforme abaixo:

	Controladora	Consolidado
Custo do serviço corrente bruto.....	1.855	2.546
Custo dos juros.....	247.364	263.695
Rendimento esperado do ativo do plano.....	(225.386)	(240.849)
Amortização de ganho.....	(11.247)	(11.723)
Contribuição do empregado.....	(859)	(872)
Total.....	11.727	12.797

As principais hipóteses atuariais, em 31 de dezembro de 2004 e de 2003 são:

Método atuarial (crédito unitário projetado):

	2004	2003
Taxa de desconto.....	12,00% a.a.	12,35% a.a.
Taxa de retorno esperado dos ativos.....	14,40% a.a.	13,40% a.a.
Crescimentos salariais futuros.....	7,10% a.a.	7,10% a.a.
Crescimentos dos benefícios da previdência social.....	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Inflação.....	5,0% a.a.	5,0% a.a.
Fator de capacidade		
Salários.....	97%	97%
Benefícios.....	97%	97%

Demográficas:

Tábua de mortalidade.....	GAM-83 agravada de 1 ano (2003 - Média entre a GAM-71 e GAM-83 agravadas de 1 (um) ano)
Tábua de mortalidade de inválidos.....	RRB 1983
Tábua de entrada em invalidez.....	RRB 1944 (agravada 2x)
Tábua de rotatividade.....	Plano de benefícios 1: Experiência da TowersUSIPREV; Experiência da Towers (agravada 3x em 2004 e agravada 2x em 2003)
Tábua de morbidez.....	Padrão Towers (agravada 2,5x)
Idade de aposentadoria.....	Primeira idade de atingimento das elegibilidades para aposentadoria
Dados dos filhos.....	Experiência de empresas congêneres, combinada com os dados fornecidos pela Usiminas
Dados dos cônjuges dos ativos e dos futuros aposentados.....	95% dos participantes casados com uma diferença de 4 anos de idade, sendo a mulher mais jovem
Benefício do INSS.....	Considera as alterações da Lei 9876 de 26 de novembro de 1999 (fator previdenciário)
Idade de entrada no INSS.....	Informada pela Usiminas

17.2. Contas a pagar à Fundação Cosipa de Seguridade Social - FEMCO

Em 31 de dezembro de 2004 o saldo devedor da controlada Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA, junto à FEMCO, registrado nos passivos circulante e exigível a longo prazo era de R\$ 11.166 e R\$ 337.357, respectivamente (R\$ 8.891 e R\$ 353.067, respectivamente, em 2003). Esta dívida está garantida por bens patrimoniais avaliados por R\$ 507.459 (R\$ 494.809 em 2003).

Em outubro de 2003 a Secretária de Previdência Complementar aprovou nova sistemática de utilização do superávit atuarial da FEMCO, refletindo em redução parcial da dívida da patrocinadora COSIPA em R\$ 93.556 no exercício de 2003. No exercício findo em 31 de dezembro de 2004, aplicando-se a mesma sistemática, foi registrado superávit de R\$ 4.562.

O saldo devedor passou a ser de natureza atuarial, ajustado mensalmente, de forma a manter uma margem de oscilação de risco em valor igual a 10% do valor da provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder no Plano de Benefício Definido. Em 31 de dezembro de 2004 o saldo do Fundo Previdencial de Oscilação de Risco era de R\$ 91.974 (R\$ 89.064 em 2003).

O saldo devedor da dívida será estabelecido no encerramento de cada exercício, com base em reavaliação atuarial direta das provisões matemáticas de benefícios concedidos e a conceder.

Esse saldo devedor tem uma primeira parcela do total de 12, que foi amortizada a partir de 20 de março de 2004, correspondente ao valor de todas as prestações mensais calculadas com base na Tabela Price, com juros equivalentes a 6% (seis por cento) ao ano e atualização mensal pelo INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor, e uma segunda parcela que será amortizada posteriormente sujeita ao resultado da reavaliação atuarial do exercício seguinte, e assim sucessivamente.

A controlada COSIPA registrou na rubrica de Passivo Atuarial no Exigível a longo prazo o montante de R\$ 19.949 (R\$ 13.262 em 2003) como déficit do Plano de Benefício de Assistência Médica.

17.3. Composição do passivo atuarial

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Caixa dos Empregados da Usiminas				
Valor presente da obrigação atuarial.....	(2.137.192)	(1.931.531)	(2.278.207)	(2.058.214)
Valor justo dos ativos.....	1.596.847	1.164.172	1.705.402	1.244.031
Valor líquido das perdas não reconhecidas no balanço.....	(422.086)	(200.443)	(444.339)	(210.356)
Custo do serviço corrente líquido.....	(962.431)	(967.802)	(1.017.144)	(1.024.539)
Fundação Cosipa de Seguridade Social - FEMCO (Nota 17.2)				
Saldo devedor da Cosipa.....	-	-	(337.357)	(353.067)
Déficit do plano de benefícios de assistência médica.....	-	-	(19.949)	(13.262)
Total no longo prazo.....	(962.431)	(967.802)	(1.374.450)	(1.390.868)
(+) Parcela do saldo devedor da Cosipa no curto prazo.....	-	-	(11.166)	(8.891)
Total do passivo atuarial.....	(962.431)	(967.802)	(1.385.616)	(1.399.759)

18. Patrimônio líquido

18.1. Capital social

O capital social da Companhia é de R\$1.280.839 e está composto por 225.285.820 ações, sem valor nominal, e está dividido em 112.280.152 ações ordinárias, 112.218.708 ações preferenciais classe A e 786.960 ações preferenciais classe B. Em 29 de dezembro de 2003, a Companhia emitiu 4.282.180 novas ações PNA em decorrência da decisão do BNDESPAR em converter as 750 debêntures nominativas, de sua titularidade, em ações preferenciais classe A, no montante de R\$ 59.839. Adicionalmente, a Companhia cancelou 4.282.180 ações preferenciais classe A, mantidas em tesouraria, no intuito de não alterar o número total de ações.

Cada ação ordinária dá direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembléia Geral e as ações preferenciais não tem direito a voto mas perceberão (i) dividendos 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias (ii) direito de participar, em igualdade de condições, com as ações ordinárias, de quaisquer bonificações votadas em Assembléia Geral; (iii) prioridade no reembolso de capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da companhia; (iv) voto nas assembleias se a companhia deixar de pagar dividendos preferenciais durante três exercícios consecutivos.

As ações preferenciais não poderão ser convertidas em ordinárias.

Os titulares de ações preferenciais classe B gozarão de prioridade no reembolso do capital, sem direito a prêmio, no caso de liquidação da Companhia. Os titulares de ações preferenciais classe A gozarão da mesma prioridade, porém, somente após o atendimento da prioridade conferida às ações preferenciais classe B. As ações preferenciais classe B poderão, a qualquer tempo e a exclusivo critério do acionista, ser convertidas em ações preferenciais classe A.

Aos acionistas é assegurado dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício calculado nos termos da lei societária.

18.2. Reservas

a) Valor excedente na subscrição de ações - constituída no processo de incorporação, em conformidade com o Artigo 14, § único da Lei 6.404/76. Esta reserva poderá ser utilizada na absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros, resgate, reembolso ou compra de ações, resgate de partes beneficiárias, incorporação ao capital social e pagamento de dividendos a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada (Art. 200 da Lei 6.404/76).

b) Ações em tesouraria - Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia possuía, em tesouraria, 561.482 ações ordinárias, 5.015.170 ações preferenciais classe A e 331.576 ações preferenciais classe B.

c) Incentivos fiscais - corresponde à redução, até 1996, de 95% do Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI recolhido (Lei 7.554/86).

d) Reserva legal - constituída na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social.

e) Reserva para investimentos e capital de giro - constituída em 31 de dezembro de 2003 no valor de R\$ 847.043, complementada em 31 de dezembro de 2004 em R\$1.832.235, como segue:

(i) Parcela correspondente a 50% do lucro líquido do exercício ajustado, no montante de R\$ 1.450.519, que tem por finalidade assegurar investimentos operacionais ou acréscimo de capital de giro.

(ii) Parcela correspondente a R\$ 381.716, destinada a complemento dos investimentos supracitados, nos termos do Artigo 196 da Lei 6.404/76, com base em Plano de Investimentos a ser submetido à Assembléia Geral Ordinária.

Conforme previsto no estatuto da Companhia, o saldo da reserva de lucros não poderá ultrapassar 95% do capital social e poderá ser utilizada na absorção de prejuízos, distribuição de dividendos, resgates, reembolso ou compra de ações ou, ainda, capitalizada.

18.3. Dividendos e juros sobre capital próprio

Em 31 de dezembro de 2004, a Companhia apresenta excesso de reservas de lucros sobre o capital social. Em atendimento à Legislação Societária (art. 199 da Lei 6.404/76), a administração propôs em Assembléia Geral de Acionistas o aumento de capital da Companhia com reserva de lucros de R\$ 1.119.161, sem a emissão de novas ações.

A distribuição de dividendos pode ser assim demonstrada:

	2004
Lucro líquido do exercício.....	3.053.724
Constituição da reserva legal (5%).....	152.686
Base de cálculo dos dividendos.....	2.901.038
Dividendos mínimos obrigatórios (25%).....	725.259
Juros s/ capital próprio intermediários pagos (R\$ 1,17318 por ação ON e R\$ 1,29050 por ação PN).....	270.000
Juros s/ capital próprio complementares a pagar (R\$ 0,53880 por ação ON e R\$ 0,59270 por ação PN).....	124.004
Dividendos complementares a pagar (R\$ 2,93208 por ação ON e R\$ 3,22529 por ação PN).....	674.799
Total.....	1.068.803

A administração deliberou distribuir juros sobre o capital próprio em conformidade com a Lei 9.249/95, que serão imputados ao valor dos dividendos a serem distribuídos, relativos ao exercício de 2004, para todos os efeitos legais. O valor correspondente a R\$ 394.004 foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Em atendimento à deliberação CVM 207/96, foi revertido à mesma rubrica do resultado, não produzindo, desta forma, efeito no lucro líquido do exercício, exceto quanto aos reflexos fiscais, estes reconhecidos nas linhas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

19. Receitas (despesas) financeiras, líquidas

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumariadas:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Receitas financeiras				
Juros de clientes.....	9.763	15.231	36.493	26.783
Receita de aplicações financeiras.....	73.964	45.246	133.606	100.994
Outras receitas financeiras.....	21.022	17.033	20.851	11.919
Despesas financeiras				
Juros e comissões sobre financiamentos.....	(130.627)	(271.797)	(496.825)	(657.912)
Outras despesas financeiras.....	(46.055)	(44.513)	(101.510)	(93.935)
Efeitos cambiais				
De empréstimos e financiamentos.....	69.706	413.578	284.141	1.197.922
De clientes no exterior.....	(16.521)	(36.837)	(33.162)	(47.995)
Resultado das operações de Swap e Hedge.....	(126.541)	(321.764)	(422.870)	(993.103)
Outros.....	(29.737)	(75.714)	(28.479)	(107.962)
Efeitos monetários				
De empréstimos e financiamentos.....	(46.540)	(48.235)	(51.064)	(95.512)
Outros.....	(77.407)	(52.976)	(110.049)	(192.644)
Total.....	(298.973)	(360.748)	(768.868)	(851.445)



USINAS SIDERÚRGICAS DE MINAS GERAIS S.A.
CNPJ 60.894.730/0001-05 - Companhia Aberta
www.usiminas.com.br



10

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - CONTROLADORA E CONSOLIDADAS - EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004 E 2003
(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

20. Demonstração do EBITDA

EBITDA - Lucro operacional antes das despesas financeiras, da participação em sociedades controladas e coligadas, mais depreciação e adições e exclusões que não afetam caixa, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Lucro operacional.....	3.877.409	1.577.704	4.516.962	1.789.794
(+/-) Participação em sociedades controladas e coligadas	(1.383.822)	(461.240)	(327.065)	(115.711)
(+) Despesas financeiras líquidas.....	298.973	360.748	768.868	851.445
(+) Depreciação	252.764	241.167	543.331	502.746
(+/-) Adições / exclusões que não afetam caixa.....	92.998	100.500	121.798	44.152
EBITDA	3.138.322	1.818.879	5.623.894	3.072.426
EBITDA / Receita Líquida (Margem %).....	47	38	46	36

21. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da companhia e de suas controladas encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2004 e de 2003. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

21.1. Risco de crédito

A política de vendas do grupo se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é obtido através da seleção de clientes de acordo com sua capacidade de pagamento e através da diversificação de suas contas a receber (pulverização do risco). A companhia conta ainda com provisão para devedores duvidosos, no montante de R\$ 39.121 (R\$ 25.852 em 2003) representativos de 4,21% do saldo de contas a receber em aberto (2,93% em 2003) para fazer face ao risco de crédito. Em termos consolidados, essa provisão totaliza R\$ 79.740 (R\$ 60.843 em 2003), representativos de 4,21% do saldo de contas a receber em aberto (4,04% em 2003).

21.2. Risco de taxa de câmbio

Uma vez que a companhia e suas controladas possuem um passivo significativo em moeda estrangeira, principalmente dólar norte-americano, seus resultados podem ser significativamente afetados pela variação da taxa de câmbio.

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política a manutenção de ativos vinculados à correção cambial, conforme quadro abaixo:

	Em milhares de dólares - US\$			
	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
A) Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira.....	419.388	670.840	1.448.987	1.813.279
B) Fornecedores no exterior		15.650	1.475	55.992
C) Ativos em moeda estrangeira	343.174	272.976	416.155	292.746
D) Operações financeiras de Swap.....	200.866	327.517	490.631	949.572
E) Exposição líquida (A+B-C-D).....	(124.652)	85.997	543.676	626.953

Em conjunto com a posição líquida de ativos e passivos em dólares norte-americanos em 31 de dezembro de 2004 anteriormente demonstrada, deve-se considerar o saldo líquido verificado entre as contas de exportação e de importação da controladora e de suas controladas, a serem realizadas no exercício de 2005, conforme previsão abaixo (não auditada):

	Em milhares de Dólares - US\$	
	2004	2003
A) Exportação		
da Controladora.....	414.594	720.453
de Controladas		
Total	414.594	720.453
B) Importação		
da Controladora.....	291.966	349.772
de Controladas		
Total	291.966	349.772

A controlada Cosipa e a controlada indireta Cosipa Overseas Ltd., por meio de um planejamento combinado das áreas comercial e financeira, avaliou operações que eliminassem ou minimizassem os efeitos da volatilidade do câmbio. Em razão disto, foi escolhida a captação de recursos vinculada a pré-pagamento de exportação, tornando-se um elemento de proteção natural quando da sua liquidação. Em 31 de dezembro de 2004 o saldo dessas operações na Cosipa (consolidado) totalizam, respectivamente, US\$ 623.021 mil e US\$ 574.298 mil (US\$ 254.712 mil e US\$ 441.312 mil em 2003).

Reforçando a intenção de que o vínculo contratual básico dessa operação é o fornecimento de placas de aço de forma exclusiva, caracterizando-a como uma operação comercial de pré-venda, estabeleceu-se, na sua estrutura, que a controladora (USIMINAS), e companhias seguradoras internacionais garantiriam sua performance, caso esta viesse a ter qualquer problema na exportação de seus produtos, substituindo-os pelos daquela usina.

Os contratos de pré-pagamento, com placas, de dívidas contraídas no exterior, estendem-se até 2012.

21.3. Operações de hedge e swap

As operações financeiras realizadas ao longo do exercício podem ser sumariadas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2004	2003	2004	2003
Montante contratado - em US\$ mil	200.866	327.517	642.139	949.572

	Em milhares de reais			
	2004	2003	2004	2003
Saldo patrimonial no passivo circulante na rubrica "Instrumentos financeiros"	27.167	27.647	129.112	90.868
Saldo patrimonial no exigível a longo prazo na rubrica "Instrumentos financeiros".....	155.581	54.597	556.827	284.000
Despesas líquidas na rubrica "Receitas (Despesas) financeiras", líquidas.....	(126.541)	(321.764)	(422.870)	(993.103)

Em 31 de dezembro de 2004, caso as operações acima referidas fossem realizadas por condições de mercado atuais, representariam um saldo passivo de R\$ 146.064 na controladora e R\$ 609.608 no consolidado (R\$ 35.227 e R\$ 269.093 em 2003, respectivamente).

A Companhia não emite instrumentos financeiros para fins de comércio e não tem a intenção de liquidar essas operações antes dos seus vencimentos.

Os valores de mercado dos demais ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

21.4. Risco de preço

Sendo as exportações equivalentes a 16% da receita líquida da controladora prevista para 2005 e a 24% da receita líquida das controladas, a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que pode comprometer os resultados esperados. Este risco é, em grande parte, contrabalançado pelo volume relevante das importações das empresas do Grupo previstas para esse mesmo ano, conforme demonstrado anteriormente (não auditada).

21.5. Risco de taxa de juros

As taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos no curto e longo prazos e debêntures podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Controladora				Consolidado			
	2004	%	2003	%	2004	%	2003	%
Empréstimos e financiamentos:								
Pré-fixada.....	564.145	36	951.368	38	1.568.347	32	2.140.309	31
TJLP.....	108.926	7	155.984	6	649.276	13	849.069	12
Libor.....	887.130	57	1.388.689	56	2.621.003	54	3.500.486	50
Outras.....	-	-	-	-	27.669	1	183.157	3
Subtotal.....	1.560.201	100	2.496.041	100	4.866.295	100	6.673.021	96
Debêntures:								
CDI.....	-	-	-	-	-	-	256.761	4
Subtotal.....	-	-	-	-	-	-	256.761	4
Total.....	1.560.201	100	2.496.041	100	4.866.295	100	6.929.782	100

22. Serviços não relacionados à auditoria externa

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes assegura que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Adicionalmente, em atendimento à Instrução CVM 381/2003, informamos que os contratos em vigor e os serviços prestados atualmente pelos auditores independentes à Companhia e suas controladas, somente se relacionam aos trabalhos de auditoria externa.

23. Cobertura de seguros

As apólices de seguros mantidas pela Companhia e algumas controladas proporcionam as seguintes coberturas consideradas como suficientes pela administração: para os prédios, mercadorias e matérias-primas, equipamentos, maquinismos, móveis, objetos, utensílios e instalações que constituem os estabelecimentos segurados e respectivas dependências de Usiminas, Usiminas Mecânica, Cosipa, Unigal, tendo como valor em risco US\$ 13.431.529 mil, uma apólice "All Risks" com limite máximo de indenização de US\$ 800.000 mil por sinistro. A franquia para danos materiais é de US\$ 7.500 mil e para as coberturas de lucros cessantes a franquia é de vinte e um dias (tempo de espera) com mínimo de US\$ 7.500 mil.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

BERTOLDO MACHADO VEIGA (Presidente)
DALTON NOSÉ (Conselheiro)
ERMÍNIO TADEI (Conselheiro)
GABRIEL STOLIAR (Conselheiro)
HIDEMI KAWAI (Conselheiro)
JOSÉ AUGUSTO MULLER DE OLIVEIRA GOMES (Conselheiro)
KENICHI ASAKA (Conselheiro)
MARCUS OLYNTHO DE CAMARGO ARRUDA (Conselheiro)
MARTA XAVIER GONÇALVES (Conselheira)
RINALDO CAMPOS SOARES (Conselheiro)

CONSELHO FISCAL

JOSÉ RUQUE ROSSI (Presidente)
ANTÔNIO JOAQUIM FERREIRA CUSTÓDIO (Conselheiro)
JOSÉ IGNACIO ORTUONDO GARCIA (Conselheiro)
JOSÉ WELLINGTON MARQUES DE ARAÚJO (Conselheiro)
MASATO NINOMIYA (Conselheiro)

DIRETORIA

RINALDO CAMPOS SOARES (Diretor-Presidente)
PAULO PENIDO PINTO MARQUES (Diretor de Finanças e Relações com Investidores)
GABRIEL MÁRCIO JANOT PACHECO (Diretor de Desenvolvimento)
IDALINO COELHO FERREIRA (Diretor de Comercialização)
RICARDO YASUYOSHI HASHIMOTO (Diretor de Relações Especiais)
JOÃO LUCAS FERRAZ DUNGAS (Gerente de Controladoria Contador CRC-MG 9644)

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS

- Examinamos o balanço patrimonial da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e o balanço patrimonial consolidado da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e suas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2004, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS, a posição patrimonial e financeira consolidada da Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e suas controladas em 31 de dezembro de 2004, e os respectivos resultados de suas operações, mutações de seu patrimônio líquido e origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Senhores Acionistas,

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal de Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS e de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinamos o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2004. Com base nas análises efetuadas e de acordo com o parecer da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. de 24.02.2005, somos de opinião que os referidos documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas." Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2005.

- Nosso exame foi conduzido com o objetivo de emitirmos parecer sobre as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo. As demonstrações do fluxo de caixa e do valor adicionado (controladora e consolidado), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estão sendo apresentadas para propiciar informações complementares sobre a Companhia, apesar de não serem requeridas como parte das demonstrações contábeis. Essas demonstrações foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

- O exame das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2003, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que, baseados em laudo atuarial, emitiram parecer sem ressalvas datado de 04 de março de 2004, contendo parágrafo de ênfase sobre o descumprimento de determinadas condições contratuais de empréstimos e financiamentos (índices financeiros dos "covenants") pelas controladas Companhia Siderúrgica Paulista - COSIPA e Unigal Ltda., que poderiam vir a provocar o vencimento antecipado de obrigações de longo prazo. Os auditores indicam ainda em seu parecer que as supracitadas controladas promoveram gestões junto aos credores para assegurar o cumprimento das condições pactuadas nos contratos, tendo obtido pleno êxito na repactuação das mesmas.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2005.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O-6-F-MG
João Ricardo Pereira da Costa
Contador CRC - 1RJ 066.748/O-3-S-MG

PARECER DO CONSELHO FISCAL

JOSÉ RUQUE ROSSI - Presidente
ANTÔNIO JOAQUIM FERREIRA CUSTÓDIO - Secretário
JOSÉ IGNACIO ORTUONDO GARCIA - Conselheiro
JOSÉ WELLINGTON MARQUES DE ARAÚJO - Conselheiro
MASATO NINOMIYA - Conselheiro